

Relatório de Sustentabilidade 2022



DESENVOLVE SP
A AGÊNCIA DO EMPREENDEDOR



**SÃO
PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO

Sobre o relatório

GRI 2-3, 3-1, 3-2

O Relatório de Sustentabilidade da Desenvolve SP tem por objetivo ser um instrumento para comunicar aos diferentes públicos o desempenho da instituição nos temas considerados mais relevantes nas dimensões econômica, ambiental, social e climática, relacionados às suas atividades, produtos e serviços.

Os indicadores reportados englobam o exercício social de 2022 e os dados econômicos e financeiros foram baseados no Relatório da Administração da Desenvolve SP do mesmo exercício.

Foi elaborado/relatado em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*,¹ organização internacional que tem como missão desenvolver e divulgar diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade, de aplicabilidade global, observando-se o ano de 2022, período compreendido entre 01/01/2022 a 31/12/2022, utilizando-se da norma GRI 1: Fundamentos 2021. A instituição não possui normas setoriais aplicáveis.

Para perguntas sobre o relatório ou sobre as informações relatadas, disponibilizamos o e-mail sustentabilidade@desenvolvesp.com.br para contato.

MATERIALIDADE

Para a elaboração desse relatório e a definição dos tópicos materiais, foi realizada, em 2021, pesquisa com os *stakeholders* (administradores, conselheiros, membros do Comitê de Auditoria, colaboradores, fornecedores e clientes), onde foram verificados quais os assuntos que seriam relevantes, as competências essenciais da instituição e como elas contribuem para o desenvolvimento sustentável, interesses e expectativas, além dos principais tópicos e desafios futuros e as consequências relacionadas a seus impactos na economia, no meio ambiente e na sociedade do estado de São Paulo. Como a estrutura da instituição e a maioria dos conselheiros, membros dos Comitês e colaboradores permanece a mesma, optou-se por manter a matriz de materialidade do ano anterior para este relatório. Para o próximo relato será verificada a possibilidade de construção de uma nova matriz de materialidade.

TEMAS MATERIAIS

- Governança, transparência, ética e integridade;
- Gestão de pessoas;
- Sustentabilidade;
- Resultados econômicos e financeiros.



¹ O Sumário GRI está disponível no Anexo II.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
SOBRE A DESENVOLVE SP	7
ESTRATÉGIA	8
GESTÃO DE PESSOAS	10
GOVERNANÇA	13
GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS	20
PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATUAÇÃO EM 2022	26
SUSTENTABILIDADE	34
FICHA TÉCNICA (Posição em 31/12/2022)	48
ANEXO I - BALANÇO SOCIAL DA DESENVOLVE SP 2022	50



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

O ano de 2022 foi marcado pelas iniciativas que buscaram dar suporte a uma recuperação sólida e em bases sustentáveis da economia paulista. Nessa linha, a Desenvolve SP tem se empenhado em apoiar o fomento para o desenvolvimento do Estado.

Os três pilares assumidos pelo atual Governo do Estado – desenvolvimento, diálogo e dignidade – agregam e aperfeiçoam o DNA da empresa, que busca a cada ano a excelência na sua atuação. Colaborar com o desenvolvimento equilibrado do Estado, em especial para as regiões menos desenvolvidas é um esforço conjunto e constante da instituição, da sociedade, das empresas e do poder público.

Ciente de sua relevância para o desenvolvimento, a instituição está focada em estimular a geração de emprego e a criação de renda regional, promovendo o acesso do capital ao micro, pequeno e médio empreendedor, sem perder o foco no setor público.

A instituição conta com um controlador forte e com elevados padrões de governança e transparência. Até aqui, tem nos norteado o compromisso de apoiar o empreendedorismo paulista, tanto no enfrentamento da pandemia quanto agora, e facilitar as melhorias das condições de vida dos cidadãos. Para além da esfera econômica, a instituição tem contribuído com o desenvolvimento sustentável e social do Estado, por meio de destacadas iniciativas, as quais este Relatório descreve.

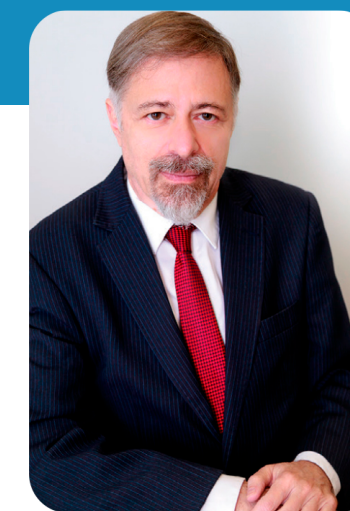
Em parceria com o governo estadual, por exemplo, a Desenvolve SP tem financiado projetos de infraestrutura urbana e de iluminação pública. Dentro dessa perspectiva, um dos destaques é a Linha Municípios Sustentáveis – com condições diferenciadas e destinada a investimentos municipais em projetos sustentáveis – por proporcionar a diminuição da emissão de CO_{2eq}, bem como reduzir o impacto ambiental das atividades da administração pública. Além desses benefícios, a Linha apoia investimentos em infraestrutura social, como escolas, hospitais e projetos turísticos.

Os empreendedores paulistas também contam com uma linha de crédito específica para investimentos de micro, pequenas e médias empresas em projetos para preservação da água, saneamento básico e tratamento de resíduos sólidos. É a Economia Verde – Saneamento e Resíduos, que faz parte do portfólio da instituição para projetos sustentáveis.

De olho no futuro

O Plano de Negócios da Desenvolve SP possui três pilares de atuação: governança, sustentabilidade e inovação, que visam assegurar a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução de suas atividades. São eles que indicarão os caminhos que a instituição percorrerá daqui para a frente.

Para atingir esse resultado, o principal papel da Desenvolve SP é fazer o capital chegar ao micro, pequeno e médio empreendedor de todos os municípios do nosso Estado. Assim como no Executivo estadual, o trabalho é centrado no diálogo, na dignidade e no desenvolvimento, e focados no estímulo à geração de emprego e renda da população paulista.



Jorge Avila

Presidente do Conselho de Administração da Desenvolve SP

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

O desenvolvimento sustentável é um processo contínuo que exige planejamento, acompanhamento e avaliações periódicas de resultados. Sua base deve estar fundamentada no comprometimento das organizações, governos e de toda a sociedade.

Agência de Fomento do Estado de São Paulo, a Desenvolve SP tem trabalhado com afinco para aliar desempenho e avanços nas áreas econômica, social e ambiental.

Os resultados conquistados ao longo desses 14 anos na instituição denotam um crescente compromisso em potencializar e facilitar a implantação de projetos e ações sustentáveis tanto nos municípios do nosso estado, quanto nas micro, pequenas e médias empresas.

Em 2022, ano da retomada da economia e reabertura dos negócios pós-pandemia, a Desenvolve SP fez-se fundamental para muitas empresas que tiveram suas atividades reduzidas. Nesse cenário manteve-se a procura por capital de giro, representando 61,3% do valor desembolsado no período. Outros 33,8% foram destinados a projetos de investimento e 4,9% para máquinas e equipamentos. As operações de crédito de capital de giro representaram 52,8% da carteira de crédito desta agência de fomento, atingindo a marca histórica de R\$ 2,2 bilhões - crescimento de 8,4% em relação a 2021.

O impacto social nas economias locais deu-se por meio de financiamentos e empréstimos que, no momento de recessão, ajudaram a manter mais de 23 mil empregos no estado de São Paulo - 84% direcionado a micro e pequenas empresas.

Além disso, 369 empresas atendidas eram lideradas por mulheres e contaram com um desembolso total de R\$ 78 milhões, o que representa 11% da carteira anual.

Na área do desenvolvimento sustentável, a instituição liberou R\$ 22,2 milhões para o setor privado, por meio da Linha Economia Verde (LEV), destinada ao financiamento de máquinas e equipamentos e de projetos sustentáveis, visando, por exemplo, a redução de emissões de gases de efeito estufa, geração de energias renováveis e eficiência energética.

No caso das prefeituras paulistas, os investimentos em tecnologia LED para substituir lâmpadas antigas, por exemplo, resultaram numa redução de 50% do consumo em iluminação. Para projetos de geração de energia limpa (solar fotovoltaica), a Desenvolve SP desembolsou mais de R\$ 10 milhões, permitindo a geração de mais de 5.000 MWh/ano de energia limpa e evitando a emissão de mais de 75 mil toneladas de CO_{2eq}.

Esses resultados evidenciam o compromisso com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e reforçam o comprometimento com a iniciativa e os princípios do Pacto Global da ONU, consolidando o papel da Desenvolve SP como instrumento financeiro de políticas públicas do estado. E, neste 2023, seguiremos fomentando a economia e a geração de emprego e renda para São Paulo, focados nos três principais pilares do atual governo: desenvolvimento, diálogo e dignidade.



Ricardo Brito

Diretor Presidente da
Desenvolve SP

SOBRE A DESENVOLVE SP

GRI 2-1, 2-2

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., tem como propósito atuar no apoio às políticas financeiras destinadas ao desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo, e, consequentemente, à geração de emprego e renda.

A instituição apoia o financiamento de projetos de investimento de longo prazo, operações de capital de giro e de recurso associado a projetos produtivos, com atenção às iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico, em especial aquelas de caráter econômico, social e ambientalmente sustentáveis, alinhadas às políticas anticíclicas e ao aumento da competitividade e da sustentabilidade da economia paulista.

Sua atuação compreende também o financiamento ao setor público, refletida em investimentos realizados pela administração municipal em infraestrutura urbana, e em projetos sustentáveis que proporcionam a redução da emissão de CO_{2eq} e o impacto ambiental das atividades da administração pública, além de investimentos de caráter social, como escolas, hospitais, entre outros, os quais visam incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista.

Criada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007, a Desenvolve SP é constituída como pessoa jurídica de direito privado e de capital fechado, é uma empresa pública não dependente, com autorização do Banco Central do Brasil (Bacen) para seu funcionamento.

Sua sede está localizada no município de São Paulo, iniciou suas atividades em 2009 e a partir de 1º de janeiro de 2023 passou a ser vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo.



ESTRATÉGIA

GRI 2-6

O Planejamento Estratégico da Desenvolve SP definiu como **público-alvo** as microempresas, empresas de pequeno e médio portes e setor público, instaladas e com sede no Estado de São Paulo, com faturamento anual de R\$ 81 mil até R\$ 300 milhões, atuantes nos setores de agronegócio, comércio, indústria e serviços. As Prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios paulistas também fazem parte do público atendido pela instituição, por meio de linhas de financiamentos específicas para o setor público. Sua **missão** é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor.

O trabalho desempenhado pela Desenvolve SP é baseado em **valores** de ética, transparência e profissionalismo, com a preservação da equidade de tratamento e as boas práticas de governança, dentre as quais a responsabilidade social, ambiental e climática; a busca de eficiência em todos os negócios; além do bem-estar e do aperfeiçoamento profissional de seus colaboradores.



Planejamento Estratégico e Plano de Negócios 2022

A revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2022 a 2026 e de seu Plano de Negócios 2022 teve como foco os princípios transversais de Sustentabilidade e de Inovação, alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) ou, em português, ASG (Ambiental, Social e de Governança).

Diretrizes Institucionais

Para alcançar os objetivos da organização, foram definidas as seguintes diretrizes institucionais:



RELAÇÃO COM O GOVERNO DO ESTADO

Atuar de forma proativa com o acionista, constituindo-se em um instrumento de apoio às políticas públicas, em programas e projetos para o desenvolvimento sustentável e para os diversos setores da economia e realizando a gestão dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento.



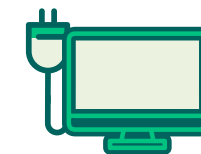
GESTÃO DE PESSOAS

Promover a valorização e desenvolvimento do capital humano, o principal ativo de uma instituição.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Buscar o equilíbrio entre a saúde financeira e a missão de promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista, prezando pela perenidade da instituição.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Aprimorar e atualizar a infraestrutura, sistemas e segurança cibernética, promovendo a digitalização, eficiência e minimização de riscos operacionais, considerando o papel estratégico de TI em uma instituição financeira.

Plano de Negócios 2023

O Plano de Negócios 2023, representado pela sua matriz de atuação, indica os caminhos táticos que a Desenvolve SP deve percorrer a partir de 2023. Fundamentados no diagnóstico da instituição e no seu papel de Agência de Fomento, são três os pilares de atuação: Governança, Sustentabilidade e Inovação.

O detalhamento dos pilares de atuação pode ser consultado no Relatório Anual da Administração 2022, no link abaixo:



www.desenvolvesp.com.br/institucional/transparencia/prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras

A Desenvolve SP, nos próximos anos, pretende focar no crescimento da produtividade, do emprego e da renda, por meio do financiamento a projetos de investimento, para as micro e pequenas empresas, bem como projetos de investimento sustentável para os municípios.

Tal posicionamento segue alinhado ao direcionamento do novo Governo do Estado, que, resumidamente, pretende focar no “*Desenvolvimento Econômico e Inovação*”, no empreendedorismo, indústria, comércio, serviços, turismo e agronegócio, além de ações para desburocratização da gestão pública e desoneração tributária.

Um diferencial na atuação do Governo será a criação de polos econômicos de acordo com a cadeia produtiva de cada região, onde a Desenvolve SP terá um papel relevante nos projetos governamentais, colaborando com o direcionamento dos polos de desenvolvimento regional e sua cadeia econômica, assim como o apoio à atração de novos investimentos.

GESTÃO DE PESSOAS

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401, 405



A Desenvolve SP encerrou o ano de 2022 com 140 empregados, além de três diretores, 22 estagiários, quatro jovens aprendizes e 66 empregados terceirizados, totalizando uma força de trabalho de 235 colaboradores, cuja conduta e postura profissionais estão alinhados ao seu Código de Conduta e Integridade.

Perfil dos Colaboradores²



Empregados por sexo			Cargos de comissão por sexo³			Escolaridade	
Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Graduados	Pós-grad.
67	76	143	18	24	42	143	95
47%	53%	-	43%	57%	-	100%	66%
Média de idade							
21-30		31-40	41-50	51-60	61-70	MÉDIA	
0		60	43	30	11	45	
0%		42%	30%	21%	7%		
Identificação racial							
Amarela		Branca	Indígena	Parda	Preta	Não informada	
15		103	0	16	2	7	
11%		72%	0%	11%	1%	5%	

² 140 empregados ativos e três diretores.

³ Diretores, Superintendentes, Chefe de Gabinete, Ouvidor e Gerentes.

Saúde e Bem-Estar

A instituição mantém compromisso contínuo com a ética e o desenvolvimento econômico, promovendo a melhoria da qualidade de vida como um todo, com a adoção de políticas, práticas e procedimentos em benefício da sociedade e do meio ambiente.

Em 2022, em consonância com seus objetivos de promover o desenvolvimento sustentável, com redução de danos ao meio ambiente e maior igualdade social, foram realizadas, dentre outras, as seguintes ações de Saúde e Segurança.

- ▶ No primeiro semestre de 2022 foi realizada a campanha de vacinação contra gripe, com imunização de 140 colaboradores.
- ▶ A agência disponibiliza aulas de ginástica laboral e de corrida estacionária, na modalidade *on-line*, permitindo aos colaboradores, mesmo que no trabalho em *home office*, usufruir das práticas oferecidas.



Capacitação Profissional

O Programa de Treinamento tem por objetivo tornar os colaboradores mais preparados e eficientes por meio do desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas ou comportamentais, visando o alcance das metas organizacionais.

Em 2022, foram investidos R\$ 91 mil no fornecimento de bolsas de estudos de graduação e pós-graduação aos colaboradores.

A soma dos valores direcionados para os treinamentos e Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores foi de R\$ 297 mil. Dentre os treinamentos, foi oferecida para todos os colaboradores capacitação exclusiva sobre finanças sustentáveis, realizada pelo IBMEC.

Em 2022, a Desenvolve SP definiu a meta institucional de 5.636 horas/aula de treinamentos internos, cursos de idioma, graduação, mestrado, MBA e especializações de nível superior, a qual foi ultrapassada, atingindo 10.107 horas/aula realizadas.

A Desenvolve SP está engajada no Programa Jovem Aprendiz cujo objetivo é atender à necessidade de profissionalização de jovens e contribuir para a cidadania e a qualificação para o trabalho.

Os jovens têm a possibilidade de exercer atividades relacionadas ao serviço administrativo, além de serem aprimoradas suas habilidades e competências, tais como: empatia, proatividade, organização, trabalho em equipe, comunicação, ética no trabalho.

Um diferencial foi a implementação da política de inclusão na contratação dos jovens aprendizes: 50% das vagas são destinadas a jovens negros, pardos ou indígenas, de ambos os sexos e 50% das vagas a jovens do sexo feminino.

O Programa de Estágio tem como foco o desenvolvimento profissional para a vida cidadã e para o trabalho por meio do aprendizado de competências próprias das atividades desenvolvidas no período do estágio.

Processos Seletivos Internos

Para que os processos de promoção profissional sejam isentos e transparentes, é efetuada a conscientização dos gestores para que todas as oportunidades de preenchimento de vagas sejam realizadas de forma democrática.

No ano de 2022, foram realizados seis processos seletivos internos para o preenchimento de sete vagas, para as quais foram todas ocupadas por colaboradores.

Combate à Discriminação, ao Preconceito e Proteção aos Direitos Humanos

A Desenvolve SP mantém canais abertos para denúncias junto ao Comitê de Ética e ao Canal do Colaborador, responsável por ouvir e dar atendimento às manifestações dos seus colaboradores, relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

Além destes canais, os colaboradores podem apresentar manifestações junto à Gerência de Gestão de Pessoas.

Normas Trabalhistas

A Superintendência de Gestão de Pessoas e Infraestrutura trabalha para garantir que a disseminação das normas trabalhistas e das normas internas sejam observadas por todos os colaboradores.

A Convenção Coletiva de Trabalho é aplicada de forma automática, visando garantir os direitos dos empregados da instituição.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) está alinhada às diretrizes socioambientais existentes na instituição e atua verificando todos os relatórios e procedimentos estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, de forma a preservar a saúde e a segurança dos seus colaboradores.

Benefícios



Os benefícios previstos em convenção coletiva e concedidos pela Desenvolve SP aos seus empregados são:

- ★ Auxílio Refeição
- ★ Auxílio Alimentação
- ★ 13ª Cesta Alimentação
- ★ Auxílio Creche/Babá
- ★ Auxílio Funeral
- ★ Vale Transporte
- ★ Prorrogação da Licença-Maternidade
- ★ Prorrogação da Licença paternidade
- ★ Assistência Médica e Hospitalar
- ★ Requalificação Profissional

GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 204, 205



A Desenvolve SP possui uma estrutura de governança corporativa que assegura a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução de suas atividades, bem como uma eficaz prestação de contas para a sociedade. Sua orientação estratégica é definida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada.

Os agentes de governança e os demais colaboradores da Desenvolve SP desempenham suas atividades com liderança, estratégia e controle, buscando a excelência na execução dos seus objetivos, e assegurando que seu funcionamento se mantenha alinhado às suas políticas e diretrizes.

INSTRUMENTOS

A governança corporativa da instituição prioriza a descentralização do processo decisório e a tomada de decisão sempre de forma colegiada baseada nos seguintes instrumentos:

Estatuto Social

Elaborado em conformidade com a legislação vigente, regulamenta o funcionamento da instituição, os direitos e obrigações dos órgãos colegiados estatutários.

Políticas Internas

Definem parâmetros, diretrizes e orientações, que servem de base para o processo de tomada de decisões, alçadas e comportamento nos diversos níveis da empresa.

Manuais de Normas e Procedimentos

Têm a finalidade de descrever os procedimentos internos e a estrutura organizacional das unidades e estão disponíveis para acesso de todos os colaboradores.

Transparência

Implementada por meio de páginas disponíveis no site institucional, tem como objetivo disseminar e assegurar o acesso às informações relacionadas à atuação e aos negócios da instituição.

Política de Governança Corporativa

Visa aprimorar o desempenho das atividades da instituição e o alinhamento às boas práticas, aumentando o valor para a sociedade e contribuindo para sua perenidade. A Política busca também aprimorar o relacionamento da instituição com órgãos reguladores, governos, colaboradores e sociedade, promover o alinhamento estratégico do processo decisório e aperfeiçoar o monitoramento dos seus negócios.

ESTRUTURA

Conselho de Administração

Órgão de decisão superior responsável pela orientação estratégica da instituição.

Diretoria Colegiada

Exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados pelo Conselho de Administração.

Discute e delibera sobre assuntos de ordem estratégica e executiva, e é composta por três Diretorias, além da Presidência: Diretoria Financeira e de Crédito; Diretoria de Negócios e Fomento; e Diretoria Administrativa, de Projetos e Processos.

Conselho Fiscal

Exerce papel de fiscalizador das contas da instituição, bem como dos atos de seus administradores. Seu relacionamento com os demais órgãos colegiados é pautado nas boas práticas de governança corporativa.

Comitê de Auditoria

Órgão estatutário, independente e de caráter permanente, atua como órgão auxiliar, consultivo, sem poder decisório ou atribuições executivas e subordinado ao Conselho de Administração.

Comitê de Remuneração

Órgão estatutário de caráter permanente, reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com independência em relação à Diretoria Colegiada. Assessoria o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores, nos termos da legislação vigente.

Comitê de Ética

Efetua a gestão das diretrizes comportamentais éticas, tem por atribuição receber representações e denúncias sobre violações às normas de conduta e integridade, zelando pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade, garantindo que sejam considerados e respeitados os seus princípios e normas em todos os seus negócios.

Comitê de Crédito

Tem como objetivo deliberar sobre propostas de operações de crédito dentro de sua alçada.

Comitê de Investimento em Participações

Tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimentos.

Comitê de Contratações Administrativas

Tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de aditamentos e prorrogações contratuais relacionadas a compras, obras, serviços e locações.

Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

Tem como objetivo analisar os casos que apresentem indícios de operações ou propostas de operações suspeitas relacionadas a crimes de lavagem de dinheiro.

Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada)

Visa assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a documentos, dados ou informações, de forma a cumprir ao disposto na Lei Federal nº 12.527/2011, e do Decreto Estadual nº 58.052/2012.

Em 2022, foram criados dois novos comitês colegiados internos

Comitê Gerencial

Criado em substituição ao Comitê de Desenvolvimento de Negócios e vinculado diretamente à Diretoria Colegiada, visa acompanhar a formulação e execução do Plano de Metas vigente e demais atividades relacionadas, com propostas de atuação e sugestões de aprimoramento, acompanhar os projetos em andamento e propor alterações, prestar contas de sua atuação para os demais gestores e funcionários da Desenvolve SP, além de apreciar temas transversais da instituição que não sejam de competência dos demais comitês.

Comitê de Tecnologia da Informação (TI)

Sua principal atribuição é direcionar e priorizar os investimentos e desenvolvimento de projetos estratégicos de arquitetura, segurança da informação e desenvolvimento de sistemas e implantações, primando pela boa governança de TI.



REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, tem por objetivo instituir forma, periodicidade e responsabilidade para a remuneração de administradores, e foi elaborada considerando as regras de remuneração regulamentadas para os empregados de empresas controladas pelo Estado de São Paulo e as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil para o tema.

A política abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na referida política, são seguidas as normas estabelecidas pelo Estado.

No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é fixado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), devendo ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal. É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, calculada e distribuída conforme a Política de Remuneração.

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros da companhia.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Com base no resultado do exercício, são apurados os montantes relativos ao dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido após a reserva legal, que poderá ser pago pela companhia sob a forma de juros sobre capital próprio. A Assembleia geral de Acionistas delibera anualmente, sobre a destinação do valor excedente, considerando suas possíveis destinações, quais sejam: Distribuição de Dividendos; Reservas Especiais de Lucros; Aumento de Capital.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE CONSELHEIROS E ADMINISTRADORES

O Programa foi baseado na Lei Federal nº 13.303/2016, e desenvolvido com a visão de que o desempenho e a sustentabilidade das organizações estão ligados à qualidade de seus líderes.

Em 2022, os administradores e membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria realizaram treinamento contemplando conteúdos sobre legislação, responsabilidade dos administradores, transparência, risco e controle.

AValiação DOS ADMINISTRADORES

Conforme previsto no Estatuto Social, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação dos diretores da Companhia, nos termos do Inciso III, do Artigo 13, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Em cumprimento à Deliberação Codec 04/2019, emitido pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo (Codec), foi realizada a Avaliação de Desempenho dos Administradores da Desenvolve SP, envolvendo a participação de 11 membros, sendo nove do Conselho de Administração e dois da Diretoria Executiva, mediante o preenchimento de formulários específicos.

A avaliação abarcou as seguintes dimensões:

- I - Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- II - Contribuição para o resultado do exercício;
- III - Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo;
- IV - Funcionamento do Conselho de Administração;
- V - Conhecimento técnico e da instituição;
- VI - Interação da Diretoria com o Conselho de Administração;
- VII - Autoavaliação individual.

O processo de avaliação atribuiu uma pontuação que variava de 1 a 4 para cada uma das dimensões, baseada na seguinte escala:

- 1) Mudanças relevantes são necessárias;
- 2) Algumas mudanças são necessárias;
- 3) Satisfaz as expectativas;
- 4) Supera as expectativas.

O processo foi submetido ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, que atestou a sua conformidade.

VALORES E TRANSPARÊNCIA

Suas ações e os seus valores, bem como a dos seus colaboradores, são orientados pela Conduta e Integridade, que define, também, diretrizes e cria procedimentos de prevenção e combate à corrupção, cuja finalidade é garantir elevados padrões de integridade, legalidade e transparência na condução dos seus negócios.

A Política de Divulgação de Informações tem por objetivo definir princípios e regras a serem observados na divulgação de informações sobre a instituição. Possui ainda uma Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, que tem como finalidade definir princípios a serem observados no seu relacionamento durante as fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e serviços.

Prestação de contas, fiscalização e ambiente regulatório

A Desenvolve SP é parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo, e portanto está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão de Fiscalização e Controle. Anualmente, envia informações a esses órgãos, bem como é auditada pelo TCE/SP.

Também presta contas e recebe a fiscalização contínua do órgão, por meio do Departamento de Controle e Avaliação (DCA).

Ainda está sujeita às normas aplicáveis às entidades públicas, assim como se enquadra nas normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil.

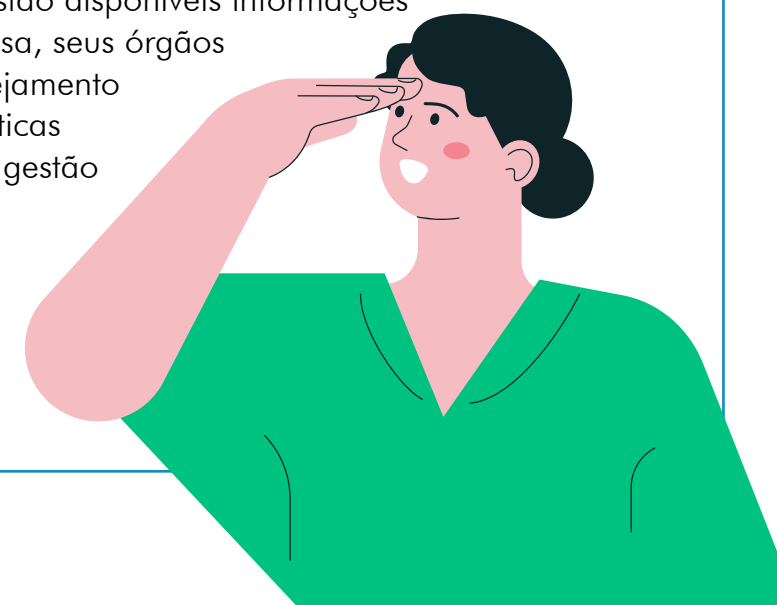
Transparência

As informações de interesse público relacionadas à atuação da instituição, como as informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos e informações referentes aos processos internos e externos estão disponíveis para acesso público na página "Transparência", do site da Desenvolve SP.

No site institucional, também pode ser encontrada página dedicada à governança corporativa, onde estão disponíveis informações sobre a administração da empresa, seus órgãos colegiados, regulamentos, planejamento estratégico e suas diretrizes, políticas corporativas, informações sobre gestão de riscos, sustentabilidade e estrutura organizacional.



www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa



Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O SIC está implantado desde 2012 e assegura o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações, bem como disponibilizar ao cidadão as informações de seu interesse.

Em 2022, foram registrados 24 pedidos de acesso à informação, e todas as solicitações foram respondidas no prazo exigido pelas normas.

O SIC, além de atender às exigências legais, garante um comportamento transparente seguindo os princípios de governança corporativa e assegura uma eficaz prestação de contas à sociedade.

Ouvidoria

Tem a missão de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes, além de atuar como canal de comunicação entre a instituição, parceiros e clientes de seus produtos e serviços, de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos.

Em 2022, a Ouvidoria registrou 105 reclamações, 93 pedidos de informações e/ou esclarecimentos, nove elogios, cinco críticas, duas sugestões e seis denúncias, com um total de 220 registros.

Todas as demandas foram respondidas, observando-se o prazo máximo de dez dias úteis exigido pela legislação.

Dentre as manifestações, a Ouvidoria registrou cinco reclamações por meio do Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) do Bacen.

A agência conta também com um canal de comunicação interno denominado “Canal do Colaborador”, responsável por receber e dar atendimento às manifestações de seus colaboradores, que estejam relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

O Canal registrou em 2022 apenas uma manifestação.

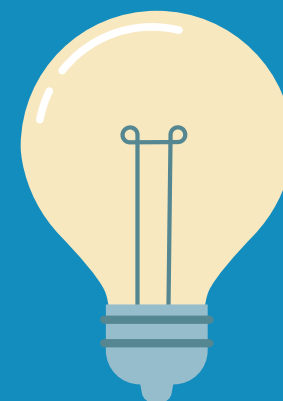
A Ouvidoria e o Canal do Colaborador atendem às exigências legais e fortalecem as diretrizes e princípios de governança corporativa da instituição, estimulando a melhoria de seus processos e incentivando a cultura de ouvir e agir com justiça e imparcialidade.



Cartas Anuais de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, disponível no *site* da instituição, é elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016. Subscrita pelos membros do Conselho de Administração, explicita os compromissos de objetivos de políticas públicas da instituição e consolida informações relevantes da Desenvolve SP.

COMUNICAÇÃO



Guia ESG para Micro e Pequenas Empresas

A instituição lançou em 2022 o Guia ESG para Micro e Pequenas Empresas – Como se adequar ao novo mundo, cujo conteúdo apresenta o cenário atual e destaca a importância da adaptação ao desenvolvimento sustentável nos negócios, incentivando os empresários na construção de um novo modelo econômico. A página do guia foi acessada mais de sete mil vezes.

www.desenvolvesp.com.br/comunicacao/biblioteca-do-empendedor/esg-para-micro-e-pequenas-empresas/



Campanha de publicidade

A Desenvolve SP realizou campanha de marketing para divulgação de linhas de financiamento sustentáveis, inovação e capital de giro, que proporcionou a geração de diversos pedidos de financiamento e a elevação do tráfego qualificado no *site* da instituição.



Novo site

O novo site da Desenvolve SP, lançado em novembro de 2022, foi desenvolvido para tornar a experiência do cliente mais amigável, passou a ter um visual mais atualizado intuitivo, e voltado a melhorar a experiência do usuário na busca por informações sobre a agência.

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

Segmentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

O Conselho Monetário Nacional (CMN), estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial.

Para o enquadramento das instituições em cada segmento, foram considerados o porte e a atuação internacional de cada uma. A Desenvolve SP está enquadrada no **Segmento 4 (S4)**, que congrega instituições financeiras com porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do Produto Interno Bruto (PIB).

DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS)

A alta administração aprovou a RAS da instituição, que descreve os riscos relevantes incorridos pela Desenvolve SP e os níveis de apetite por esses riscos.

Perfil de Risco da Desenvolve SP

O escopo de atuação da agência está limitado ao financiamento de capital fixo e de giro associado a projetos que tenham sede no Estado de São Paulo, a ela é vedada, entre outras, a captação de recursos junto ao público.

Nesse sentido, a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital deve ser compatível com seu modelo de negócios, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição.

Níveis de Risco

Os níveis de risco que a instituição está disposta a assumir estão em linha com seus objetivos estratégicos e com seu escopo de atuação.

Desta forma, foram estabelecidos os seguintes limites:

- ▶ de concentração por contraparte;
- ▶ para exposições concentradas;
- ▶ para operações com o setor público;
- ▶ para Operações Compromissadas;
- ▶ de Liquidez;
- ▶ para exposição em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- ▶ para operações com derivativos;
- ▶ para Adequação de Capital (Limites de Basileia);
- ▶ de Concentração.

Controle

A Superintendência de Controle de Riscos, Compliance e Normas (Suric) é a unidade responsável pelo controle e reporte do cumprimento de todos os limites operacionais da instituição.

Integração entre os Riscos

A integração se dá entre os riscos relevantes (riscos de crédito, operacional, de liquidez, social, ambiental e climático) e o IRRBB (*Interest Rate Risk of Banking Book*).

GERENCIAMENTO DOS RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

A Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático (PGRSAC) estabelece critérios, do ponto de vista socioambiental e climático, para concessão de crédito, avaliação de garantias e contratações administrativas.

Como parte do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático da carteira de crédito da instituição, são utilizadas as informações dos Cenários 2040, provenientes do Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de São Paulo (ZEE-SP).



www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/portalzee/

O Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo, política pública para o desenvolvimento sustentável do estado, é um instrumento de planejamento e gestão do território, que tem como objetivo orientar o desenvolvimento ambiental, social e econômico do estado, considerando suas potencialidades e vulnerabilidades naturais e socioeconômicas. As diretrizes estratégicas que norteiam a elaboração do ZEE são:



Resiliência às mudanças climáticas

Estado com baixa vulnerabilidade ambiental e social, atento aos processos perigosos e preparado para atuar na prevenção e resposta em situações de riscos e desastres;



Segurança hídrica

Garantia de oferta de água em qualidade e quantidade com níveis aceitáveis de risco para os diferentes usos ao longo do tempo;



Salvaguarda da biodiversidade

Proteção, conservação e restauração dos biomas e ecossistemas associados, assegurando a sustentabilidade da biodiversidade e os serviços ecossistêmicos;



Economia competitiva e sustentável

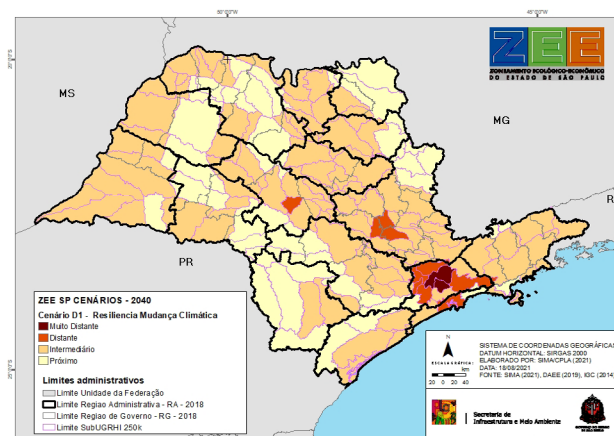
Identificação das conexões positivas entre recursos ambientais e setores econômicos, de forma a consolidar, fomentar e dinamizar economias;



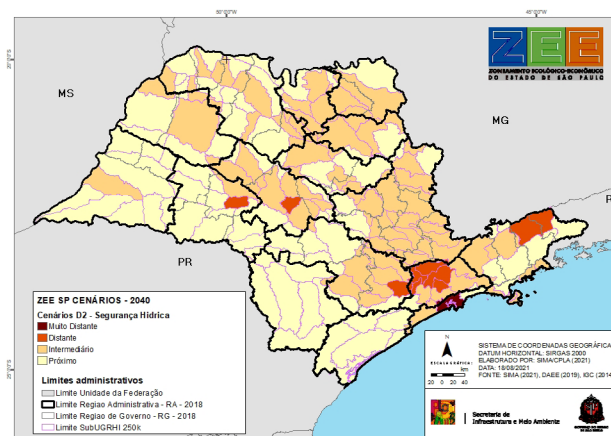
Redução de desigualdades regionais

Melhoria do acesso a bens, serviços, programas e políticas públicas que promovam a qualidade de vida e reduzam os desequilíbrios regionais.

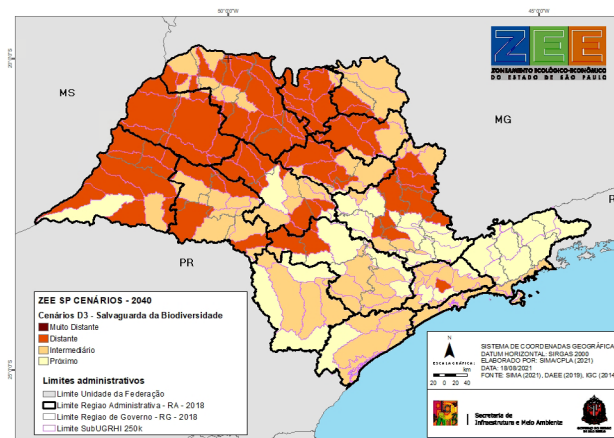
⁴ Risco atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.



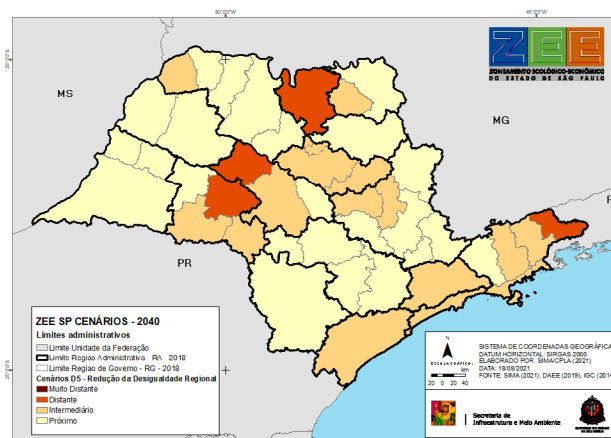
Resiliência às mudanças climáticas



Segurança hídrica



Salvaguarda da biodiversidade



Redução de desigualdades regionais

Essa ferramenta é importante para a Desenvolve SP, pois sua finalidade é permitir que sejam identificadas as regiões mais vulneráveis a eventos climáticos.

Além disso, faz parte da PGRSAC a Lista de Exclusão da Desenvolve SP, que contém as atividades e os empreendimentos não financiados e as situações envolvendo condenação em crimes sociais, ambientais ou climáticos. Essa lista foi revisada, passando a contemplar itens das Listas de Exclusão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da *International Finance Corporation (IFC)*, do *New Development Bank (NDB)*, do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Sistema de Administração de Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos (SARASC)

O Sistema de Administração de Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos (SARASC) da Desenvolve SP consiste em uma série de procedimentos que são inseridos nas rotinas de cadastro, concessão de crédito, contratações administrativas, avaliação de garantias e renegociações.

O Sarasc, estabelecido na Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático, abrange todas as operações de crédito realizadas para empresas e prefeituras, com recursos próprios ou de terceiros, bem como define diretrizes para avaliação de garantias, contratações administrativas, criação de novos produtos e relacionamento com clientes com operações de crédito em situação irregular.

A estrutura do referido sistema busca identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos associados às partes interessadas, internas e/ou externas, no que se refere à concessão de crédito e contratações administrativas, além de contribuir para o cumprimento da sua missão e evitar perdas de crédito associadas às questões socioambientais e climáticas.

LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional norteia os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras.

No âmbito de Basileia, foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional.

Na Desenvolve SP, o cálculo das parcelas referentes ao requerimento de capital para suportar esses riscos é efetuado com base nos modelos padronizados, divulgados pelo Bacen.

Importante observar que a Desenvolve SP destaca valor de seu Patrimônio de Referência (PR) para operações de crédito com o setor público. Esse valor, somado ao excesso de recursos aplicados no ativo permanente, é descontado de seu PR, para o cálculo dos índices de adequação de capital.

Nesse sentido, a Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

RELATÓRIOS

A Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração recebem, mensalmente, relatórios gerenciais versando sobre o gerenciamento de riscos e de capital.

O reporte das informações, quando for o caso, deve explicitar as deficiências ou as limitações das estimativas de risco e das premissas adotadas em modelos quantitativos.



CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

Estrutura Organizacional

A Gerência de Compliance e Normas (Geric.2), subordinada à Suric, atua no gerenciamento da conformidade e dos controles internos e na gestão dos planos de ação de melhoria da instituição.

A Gerência de Auditoria Interna (Geaud), subordinada diretamente ao Conselho de Administração e sob a supervisão técnica do Comitê de Auditoria, desempenha suas atividades sem restrição de acessos, sendo a unidade responsável por elaborar e executar os trabalhos de auditoria interna.

O programa de auditoria interna complementa o processo de compliance na medida em que os riscos apontados indicam a necessidade de reavaliação de processos, com implementação de novos pontos de controle, quando for o caso.

Compete à Geaud, entre outros, avaliar, periodicamente, os processos relativos ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital.

Linhas de Defesa

O modelo de Linhas de Defesa auxilia na elucidação de papéis e responsabilidades essenciais na estrutura de controles internos.

Esse modelo define três grupos envolvidos no gerenciamento de riscos:

1ª Linha de Defesa – Gestão Operacional: todas as unidades da instituição

Responsável por executar, na rotina diária da instituição, procedimentos de controles e gerenciamento de riscos eficazes;

2ª Linha de Defesa – Gestão de Riscos e Compliance: Suric

Responsável por monitorar a execução e adequação dos controles já existentes e auxiliar, quando necessário, as unidades que fazem parte da 1ª Linha de Defesa a desenvolver processos e controles para gerenciar riscos;

3ª Linha de Defesa – Auditoria Interna: Geaud

Responsável por avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª Linha de Defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.

A 1ª e a 2ª linha de defesa reportam-se às Diretorias. A Auditoria Interna, a fim de manter a independência e imparcialidade necessárias para cumprimento de suas atribuições, tem suas atividades supervisionadas tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e é subordinada diretamente ao Conselho de Administração.

Por fim, estruturas externas à organização, como a auditoria externa e os órgãos reguladores e fiscalizadores, desempenham um importante papel, visto que avaliam, de forma independente, a atuação das três linhas de defesa da instituição.

Independência

A Geric.2 promove as atividades de conformidade de maneira independente das demais unidades da instituição, ou seja, essas atividades são desenvolvidas sem intervenção de outras unidades e os resultados são levados diretamente à alta administração da instituição, por meio do Relatório de Controles Internos e Risco Operacional.

POLÍTICA DE CONFORMIDADE E CONTROLES INTERNOS

A Política de Conformidade e Controles Internos apresenta as diretrizes adotadas quanto às ações corporativas de promoção da cultura de compliance e de implantação e manutenção da estrutura de controles internos.

Essa Política estabelece o Sistema de Controles Internos da instituição.

Sistema de Controles Internos como Ferramenta de Conformidade

O sistema de controles internos tem por objetivo prover um conjunto de ferramentas essenciais para a operação eficiente da instituição, visando garantir a conformidade com a legislação e a regulamentação em vigor.

Este sistema está fundamentado nas normas e políticas vigentes e requer de todos os colaboradores um compromisso forte para manter a sua eficiência. A estrutura do sistema de controles internos é composta por:

- ▶ Mapeamento de riscos;
- ▶ Garantia de segregação de funções;
- ▶ Divulgação de normativos externos e acompanhamento das providências necessárias para o seu atendimento;
- ▶ Controle de documentos enviados aos órgãos reguladores;
- ▶ Instituição e controle de alçadas;
- ▶ Manuais de Normas e Procedimentos (MNPs);
- ▶ Apontamentos das auditorias interna e externa e acompanhamento das soluções apresentadas;
- ▶ Canal de Sugestões de Melhorias;
- ▶ Comunicação com a Diretoria Colegiada, com o Comitê de Auditoria e com o Conselho de Administração;
- ▶ Representantes de Compliance nas unidades da instituição;

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em 2022, a Desenvolve SP promoveu as adequações necessárias em relação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando-se as ações voltadas à promoção de treinamento dos colaboradores. A Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade está disponível no site da instituição:



www.desenvolvesp.com.br/institucional/lgpd/

Com relação aos procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento do Terrorismo (CFT), a Política foi atualizada em outubro de 2022, para aprimoramento de procedimentos.

Programa Nacional de Prevenção a Corrupção

A Desenvolve SP participou da autoavaliação de aderência às boas práticas de prevenção e combate à fraude e corrupção, promovida pelo Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), no qual foi disponibilizado um roteiro de atuação, com sugestões de aprimoramento das melhores práticas.



Auditoria Interna

Além de uma importante linha de defesa, a Auditoria Interna tem como função apoiar e assessorar os gestores e a alta administração da instituição visando a eficiência e a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, de modo a reduzir a exposição da instituição a riscos.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra a organização, bem como verificar o cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2022, foi realizado trabalho de auditoria das atividades e processos da instituição, tendo sido emitidos relatórios com apontamentos para as áreas envolvidas que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Os resultados desses trabalhos são encaminhados aos respectivos gestores e contemplam recomendações que visam à melhoria contínua dos processos e à mitigação de riscos.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATUAÇÃO EM 2022

GRI 201, 203, 405



LINHAS DE FINANCIAMENTO

A Desenvolve SP oferece opções de linhas de financiamento destinadas a projetos de investimento, seja em ampliação e modernização, aquisição de máquinas e equipamentos, assim como capital de giro, e linhas para o financiamento de obras de melhoria da infraestrutura dos municípios.

Setor privado

A Desenvolve SP possui atualmente dezenove linhas de financiamento voltadas ao setor privado, que financiam desde capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, até grandes projetos de investimento em ampliações e modernização, inclusive projetos inovadores e sustentáveis.

Em 2022 foi lançada a Linha Digitaliza SP, em cooperação com o Senai-SP. Esta linha visa oferecer financiamento para implantação de projetos de transformação das empresas de forma rápida e simplificada. Os clientes recebem consultoria do Senai para estruturação do projeto e a partir de então podem solicitar o financiamento para a implantação.

Setor público

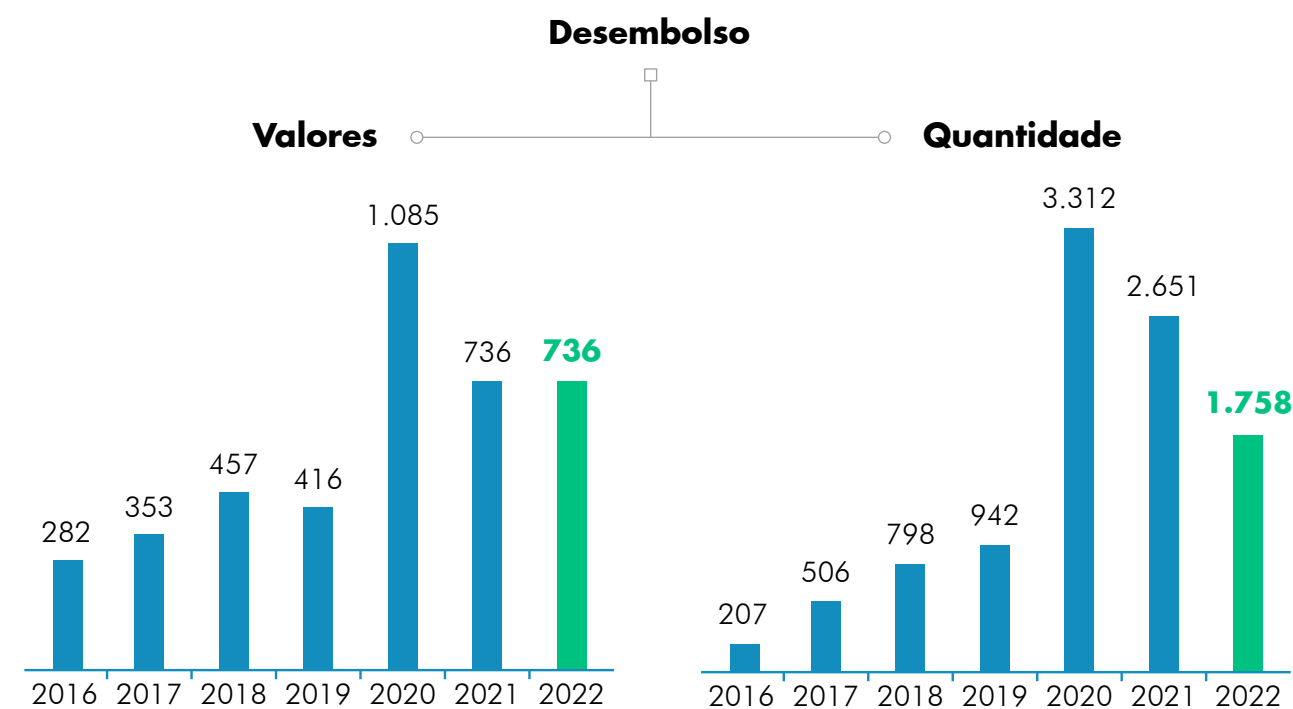
A instituição oferece quatro linhas de financiamento voltadas ao setor público, que visam incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista. Estas linhas oferecem taxas de juros competitivas e prazos longos, para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura sem comprometer a saúde financeira do município.

Em 2022 foi realizada a assinatura de Convênio e de plano de trabalho para equalização parcial de juros da Linha Desenvolve Municípios (LDM), em parceria com o Governo do Estado de SP, tendo esta linha o objetivo de financiar projetos de infraestrutura urbana e de iluminação pública. Até dezembro, foram contratadas 72 operações, totalizando mais de R\$ 920 milhões.

O lançamento da Linha Municípios Sustentáveis (LMS), linha destinada ao financiamento de investimentos municipais em projetos dedicados ao desenvolvimento sustentável, que proporcionem redução na emissão de CO₂eq e reduzam o impacto ambiental das atividades da administração pública, além de investimentos em infraestrutura sociais, como escolas, hospitais e destinações turísticas, desta forma contribuindo para uma carteira de crédito do setor público mais alinhada com os ODS da ONU.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2022, os desembolsos da agência somaram R\$ 736 milhões, sendo 67% liberados com recursos próprios e 33% com recursos de terceiros, por meio de 1.758 operações.



As operações de crédito atenderam a 1.713 empresas e 38 prefeituras, abrangendo 246 municípios em todo o Estado.

Ainda sob efeitos decorrentes da pandemia provocados pelo Covid 19, muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas, no entanto, a procura por capital de giro manteve-se estável e representou 61,3% do valor total desembolsado em 2022. Outros 34% foram destinados a projetos de investimento e 5% para máquinas e equipamentos.

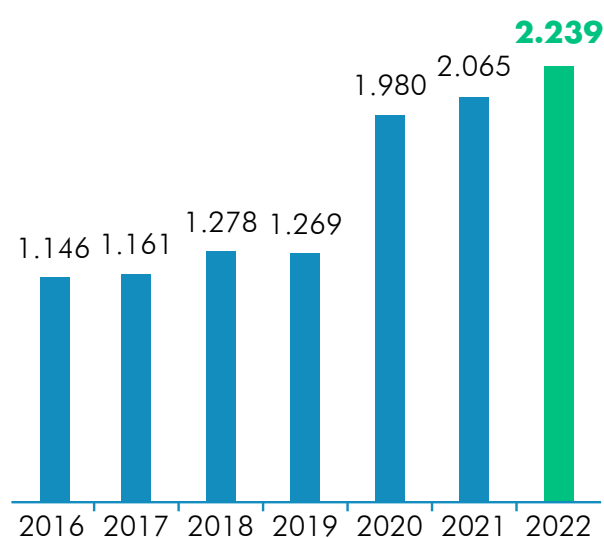
Cabe destacar que os pedidos de financiamento para capital de giro, na modalidade Crédito Digital, com operações de até R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 327 milhões, através de 1.559 operações, 40% a mais quando comparado com o ano anterior.



No âmbito do desenvolvimento ambiental, a instituição desembolsou R\$ 22 milhões para o setor privado, por meio da Linha Economia Verde (LEV), destinada ao financiamento de máquinas e equipamentos e de projetos sustentáveis, que visem a redução de emissões de gases de efeito estufa e do impacto da atividade produtiva no meio ambiente.

Para o setor de serviços, foi desembolsado em 2022, R\$ 232 milhões, que corresponderam a 31,5% das liberações efetuadas no ano, seguido pelo setor industrial com 22%, comércio com 21%, o setor público com 19%, setor de construção com 6% e o setor de agricultura, pecuária e pesca com 0,5%.

Saldo de carteira de crédito



A Desenvolve SP registrou em 2022 lucro líquido de R\$ 202,6 milhões, o maior de sua história, representando crescimento de 100% em relação ao ano anterior.

Saldo das operações de crédito

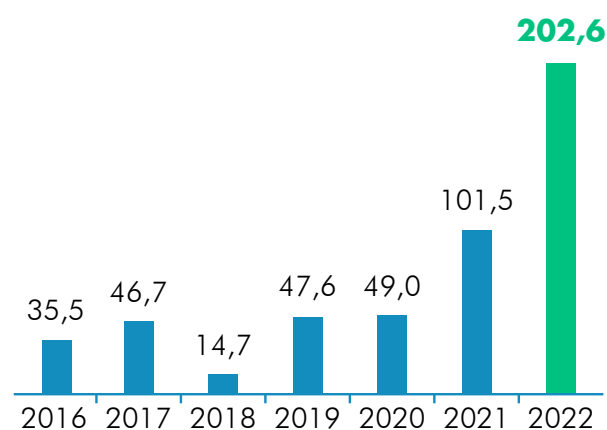
O saldo da carteira de crédito atingiu a marca histórica de R\$ 2,2 bilhões, no encerramento do exercício de 2022, crescimento de 8% em relação a 2021.

Em decorrência da maior procura, em função da pandemia, as operações de crédito de capital de giro representaram 52,8% da carteira, consolidando o papel da Desenvolve SP como instrumento financeiro de políticas públicas do estado.

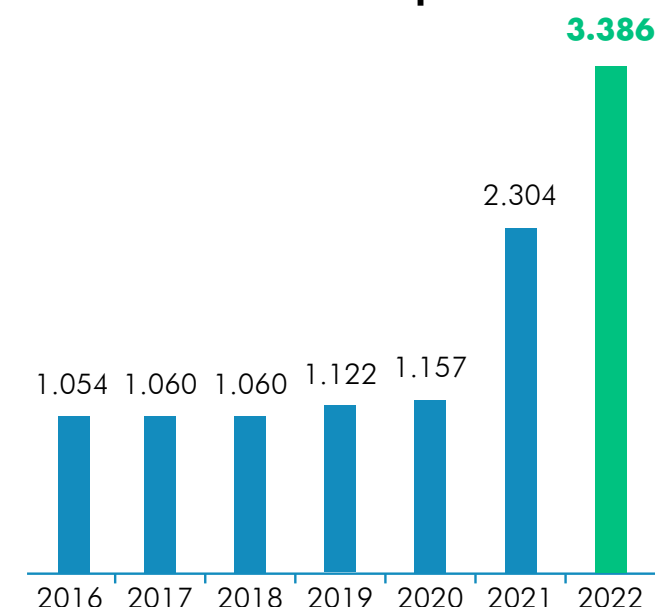
Em relação ao porte, 78% do total da carteira de crédito do setor privado estava representada pelas micro, pequenas e médias empresas. A representatividade do saldo de carteira do setor público, por sua vez, alcançou 14% em relação ao total.

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira estava composta por 14% das operações com vencimento de até 360 dias e 86% acima de 360 dias. Vale destacar que 85% da carteira estava classificada entre os ratings "AA" e "C".

Lucro líquido



Patrimônio líquido

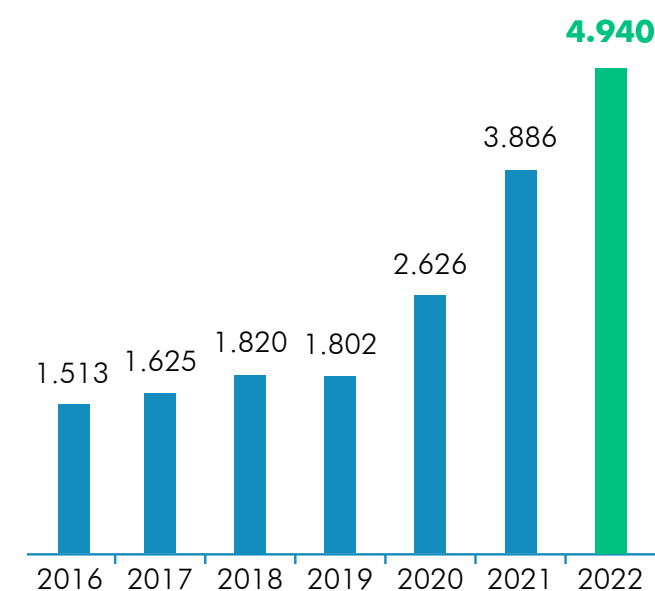


O resultado bruto da intermediação financeira alcançou R\$ 304 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 22 milhões; gerando resultado operacional de R\$ 282 milhões (88% maior que 2021). O destaque foi para o crescimento de 163% nas receitas com títulos e valores mobiliários.

Em contrapartida, houve o crescimento de 114% nas despesas com provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Com Patrimônio Líquido de R\$ 3,4 bilhões, dos quais R\$ 1 bilhão decorre do aporte de capital do controlador realizado em dezembro de 2022. No encerramento do exercício o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) também foi o maior da história da instituição, 8,57%.

O Índice de Eficiência atingiu 20,3% em 2022, com uma redução de 13,9 p.p. em relação a 2021.

Ativo total



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Em agosto de 2022, a agência de classificação de risco Fitch Ratings, afirmou para a Desenvolve SP o rating nacional de longo prazo em ‘AA (bra)’ com perspectiva estável e ‘BB–’, também com perspectiva estável, para o rating de inadimplência de longo prazo em moedas estrangeiras. A Fitch destacou em seu relatório que: “A capitalização da Desenvolve SP é muito forte. No primeiro semestre de 2021, o governo do estado autorizou aportes de capital de R\$ 69 milhões, e a instituição recebeu R\$ 1 bilhão do governo paulista em novembro de 2021”. A Fitch ressaltou ainda que: “A qualidade dos ativos da Desenvolve SP é adequada aos riscos que ela assume”.

A nota demonstra a solidez da Desenvolve SP e sua capacidade de execução, mesmo diante de um cenário desafiador.

FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO E GARANTIDORES FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO

A Desenvolve SP é responsável pela administração dos recursos dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo. São fundos especiais de financiamento e investimento com recursos destinados aos programas e projetos do Estado, na forma regulamentada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 3 de agosto de 2010.

TABELA 01: FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRADOS PELA DESENVOLVE SP (em milhões)

Fundo	Secretaria	Destaque	Saldo Disp.	Carteira	Nr. Operações	Patrimônio Atual
BPP	SDE	Microcrédito	150	741	86.630	891
FEHIDRO	SIMA	Projetos não reembolsáveis e arrecadações	691	5	8	696
FUNAC	SEFAZ	Financiamento e equalização para indústria	326	308	105	634
FEAP	SAA	Subvenções e crédito aos produtores rurais	104	327	3.524	431
FUNDOCAMP	SDR	Projetos na RM de Campinas	46	0	-	46
FPHIS	SEHAB	Repasse para programas habitacionais	125	0	-	125
FUNDESVAR	SDE	Equalização em financiamentos do vale do Ribeira	10	0	-	10
FUNDESPAR	SCJ	Projeto de regularização fundiária	5	0	-	5
FUNDOVALE	SDR	Projetos na RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte	4	0	-	4
FUNCET	SDE	Editais e equalização para projetos de inovação e tecnologia	1	0	2	1
FEPRAC	SIMA	Projetos para reabilitação de áreas contaminadas	5	0	-	5
TOTAL			1.466	1.382	90.269	2.848

Fonte: Desenvolve SP (2022)

Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo (Banco do Povo Paulista - BPP)

Tem por objetivo levar alternativas de crédito popular, visando a geração de emprego e renda, oferecendo linhas de financiamento com baixas taxas de juros para micro empreendimentos, micro e pequenas empresas.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)

Dá suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos e às ações relacionadas, bem como apoio financeiro aos órgãos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), e objetiva financiar programas e ações na área de recursos hídricos, promovendo a melhoria e a proteção dos corpos d’água e de suas bacias hidrográficas.



Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (FUNAC)

Tem como objetivo possibilitar a reorganização e modernização de empresas, promovendo assim o fortalecimento do setor industrial e empresarial do estado.

Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP)

Presta apoio financeiro a programas e projetos de agricultores, pecuaristas e pescadores artesanais, bem como às cooperativas e associações do agronegócio.

Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS)

Tem por objetivo implementar políticas habitacionais direcionadas à população de baixo poder aquisitivo.

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FUNDESVAR)

Destinado a execução de investimentos e equalização de juros na região do Vale do Ribeira.

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social Pontal do Paranapanema (FUNDESPAR)

Financia o investimento em programas de interesse dos municípios da região do Pontal do Paranapanema.

Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (FUNDOVALE)

Tem por objetivo financiar e investir em planos, projetos, programas, serviços e obras de interesse da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e contribuir com recursos técnicos e financeiros para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, elaboração de estudos, pesquisas e projetos, objetivando a melhoria dos serviços públicos municipais, considerados de interesse comum e a redução das desigualdades sociais da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCET)

Tem por finalidade apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico no estado de São Paulo.

Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC)

Destinado à proteção do solo contra alterações prejudiciais às suas funções, bem como à identificação e à remediação de áreas contaminadas da qualidade do solo contra alterações nocivas por contaminação, da definição de responsabilidades, da identificação e do cadastramento de áreas contaminadas e da remediação dessas áreas de forma a tornar seguros seus usos atual e futuro.

Fundo para Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (FUNDOCAMP)

Destinado a financiar e investir em planos, projetos, programas, serviços e obras de interesse da Região Metropolitana de Campinas.

A Desenvolve SP segue em tratativas com as respectivas secretarias e agências técnicas responsáveis para assumir a gestão dos fundos: Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (FDMBS); Metropolitano de Financiamento e Investimento (FUMEFI); e Estadual de Controle da Poluição (FECOP).

FUNDOS GARANTIDORES

Os fundos garantidores são uma alternativa para micro, pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais suficientes para serem utilizadas nas operações de crédito, de acordo com a política de garantia vigente. Para suprir esta deficiência, a Desenvolve SP disponibiliza dois fundos garantidores, que viabilizam a contratação das linhas oferecidas.

TABELA 02: FUNDOS GARANTIDORES ADMINISTRADOS PELA DESENVOLVE SP (em milhões)

Fundo	Secretaria	Destaque	Saldo Disp.	Carteira	Nr. Operações	Patrimônio Atual
FDA	SEFAZ	Fundo garantidor de aval	233	0	-	233
FGH	SEHAB	Fundor garantidor para projetos habitacionais	30	0	-	30
TOTAL			263	0	0	263

Fonte: Desenvolve SP (2022)

Fundo de Aval (FDA)

Administrado pela Desenvolve SP e com recursos do Tesouro Estadual, é utilizado nas operações para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e nas linhas do Banco do Povo Paulista voltadas aos empreendedores formalizados, com CNPJ.

Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)

Gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), voltado para micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões e utilizado tanto em operações com recursos próprios da Desenvolve SP quanto em repasses do BNDES, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Fundo Geral de Turismo (Fungetur).

Entre o início de suas operações e 31 de dezembro de 2022, os fundos garantidores já foram utilizados em 65.300 operações, garantindo um volume financeiro de créditos de R\$ 2,9 bilhões.

Fundo Garantidor Habitacional (FGH)

Em dezembro de 2022, a Desenvolve SP assinou contrato para administração do **Fundo Garantidor Habitacional (FGH)**, que tem o objetivo de prover recursos para garantir risco de crédito e de performance, equalizar taxas de juros, conceder aval e apoiar operações de securitização, exclusivamente a empreendimentos de interesse social voltados à população de baixa renda.

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO

A instituição apoia o crescimento das empresas paulistas e o empreendedorismo de alto impacto aplicando recursos próprios em quatro Fundos de Investimento em Participação (FIP).

O objetivo desses fundos é investir em empresas inovadoras, que tenham uma estrutura baseada nas melhores práticas de gestão e governança. Desta maneira, a Desenvolve SP assume o compromisso de fomentar a cultura de capital de risco, sendo uma importante alternativa de oferta de capital que, além dos recursos alocados nas empresas, leva ao aprimoramento da gestão e maior eficiência dos negócios.

Alocam recursos nesses fundos, além da Desenvolve SP, outros investidores públicos e privados. A administração e a gestão são realizadas por empresas autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar este tipo de atividade.

Abaixo estão relacionados os quatro fundos que receberam investimentos:

Fundo Inovação Paulista

Idealizado pela Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova e tem como foco setorial pequenas e médias empresas e startups inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais, nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no estado de São Paulo.

Fundo Aeroespacial

De abrangência nacional, é destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas.

Fundo CRP Empreendedor

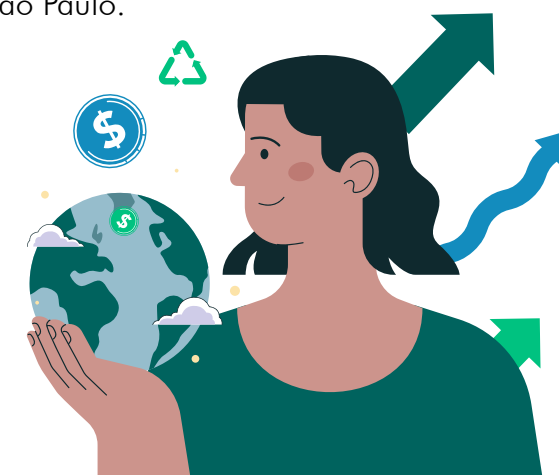
Investe em pequenas e médias empresas inovadoras nacionais dos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais.

Fundo BBI Financial

Atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem-estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos localizadas em todo o Brasil.

Até 31 de dezembro de 2022, o capital aportado pela instituição nesses fundos foi de cerca de R\$ 52 milhões que, investido atualmente, representa R\$ 115 milhões (considerando valores recebidos como dividendos, JCP e o Valor Justo das empresas).

No total, 46 empresas foram investidas, das quais 35 delas estão localizadas no estado de São Paulo.



SUSTENTABILIDADE

GRI 305

A Desenvolve SP e a Sustentabilidade

A Desenvolve SP mantém o seu compromisso com a sustentabilidade, e com essa finalidade criou uma área específica para cuidar dos assuntos inerentes a responsabilidade social, ambiental e climática.

A Superintendência de Sustentabilidade e Impacto (SUSIM) iniciou suas atividades no segundo semestre do ano de 2022 e foi criada com a missão de coordenar todas as atividades da instituição relacionadas à sustentabilidade e impacto dos negócios, apoiando a elaboração e execução de propostas de ações estratégicas que contribuam para a transformação de São Paulo, com foco em sustentabilidade, inovação e na redução das desigualdades regionais e sociais, alinhadas à agenda global de desenvolvimento sustentável.

Com a criação da SUSIM, a Desenvolve SP pôde focar em projetos que agregassem valor à instituição, a colocando em uma posição até vanguardista em relação aos seus pares, acerca do tema socioambiental e climático.

Framework de Financiamento Sustentável

Um grande avanço e marco para a instituição, no mercado de finanças sustentáveis, foi a publicação do seu primeiro Framework de Financiamento Sustentável, resultado de uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O documento é fundamental para a emissão de títulos de dívida, ligados a critérios socioambientais e possibilita que a instituição alcance e amplie suas fontes de recursos para financiar iniciativas que viabilizem, por exemplo, investimentos em energia renovável, eficiência energética, gestão de resíduos, saneamento, transporte limpo, conservação de biodiversidade terrestre ou ainda empreendedorismo capitaneado por mulheres e afrodescendentes, saúde, educação e apoio aos municípios mais vulneráveis do estado.

O Framework de Financiamento Sustentável se encontra em nosso site, no caminho abaixo:

 www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/10/Framework-DSP-PORT.pdf

São elegíveis a financiamento, por meio de instrumentos financeiros sustentáveis, investimentos já desembolsados e novos financiamentos ao setor público e privado, que geram benefícios sociais e ambientais, nos diversos setores da economia paulista. Além disso, as categorias dos projetos elegíveis, bem como a estratégia para captação líquida dos instrumentos financeiros verdes, sociais e sustentáveis, emitidos pela Desenvolve SP, se alinha a doze objetivos dos dezessete contidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e a 25 das suas 169 metas.



Em observância às melhores práticas globais, o Framework foi submetido a uma Opinião de Segunda Parte (Second Party Opinion, SPO). Essa validação foi feita pela consultoria Natural Intelligence (NINT) e endossou as medidas elencadas e seus parâmetros de atuação e controle.

O parecer pode ser consultado em:

 www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/10/Parecer-Independente-NINT-DSP.pdf

Abaixo, uma ilustração das categorias do Framework e a aplicação dos ODS.

FIGURA 1: Framework | ODS Principal e ODS Secundário

Ambientais												
Conservação de biodiversidade terrestre											○	●
Eficiência energética					●					○	○	
Energia renovável					●					○	○	
Saneamento				●					○			
Gestão sustentável de resíduos							○		○	●		
Transporte limpo							○		●		○	
Sociais												
Educação		●						○				
Inclusão financeira de micro, pequenas e médias empresas			○			●	○	○				
Infraestrutura pública inclusiva								○	●			
Saúde	●							○				
Urbanização de municípios vulneráveis								○	●			

● ODS Principal ○ ODS Secundário

FONTE: Framework de Financiamento Sustentável (2022)

No ano de 2022, após a publicação do *Framework*, foi realizado um enquadramento das operações contidas na carteira de crédito da Desenvolve SP, conforme critérios Sociais e Ambientais integrantes do documento. Sendo assim, em números gerais, temos:



53% dos desembolsos do ano de 2022 tem externalidades ambientais ou sociais e relacionamento com os ODS.

- ▶ A categoria Social foi a mais beneficiada, detendo 48% da carteira total classificada. A subcategoria Social mais relevante dessa amostra é a de Inclusão Financeira de MPMEs (quase 90% da amostra), seguida por Urbanização de municípios vulneráveis, Saúde e Urbanização inclusiva.

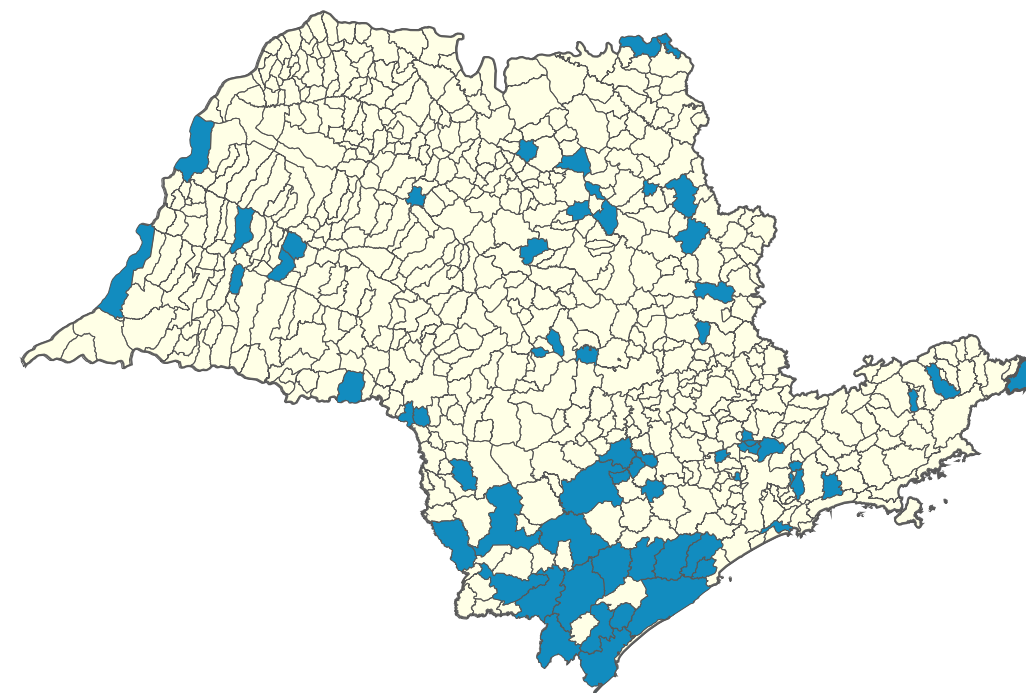


- ▶ A Desenvolve SP vem trabalhando para fomentar a categoria Ambiental, que, no momento, conta com projetos de Saneamento, Energia Renovável (solar fotovoltaica), Eficiência Energética e Gestão de Resíduos.

Para projetos de geração de energia limpa (solar fotovoltaica), tivemos:

- ▶ **Mais de R\$ 10 milhões desembolsados no ano**
- ▶ **Mais de 5.000 MWh/ano de energia limpa gerada**
- ▶ **Mais de 75.000 toneladas de CO₂eq de emissões evitadas por ano**
- ▶ De um universo de 1.713 empresas atendidas no ano, 369 eram lideradas por mulheres, as quais contaram com um desembolso total de R\$ 78 milhões, o que representa 11% dos desembolsos.
- ▶ Esse conjunto de empresas emprega cerca de 23 mil colaboradores no Estado. Cabe destacar que 84% desses empregos são gerados por micro e pequenas empresas.

- ▶ No ano, mais de 200 operações - R\$ 73 milhões, foram direcionados para empresas e prefeituras localizadas em 63 municípios vulneráveis. Dessa forma, a Desenvolve contribuiu para o crescimento da economia desses municípios.



PR SAC – Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), antiga Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), observa normas do CMN, do BACEN, da legislação ambiental do Estado, bem como da Agenda 2030.

O principal objetivo da Política é estabelecer os princípios e as diretrizes sociais, ambientais e climáticas da Desenvolve SP, bem como as ações com vistas à sua efetividade, em consonância com a regulamentação vigente.

Observados os aspectos de natureza social, ambiental e climático, bem como os objetivos estratégicos e Código de Conduta e Integridade da instituição, a PR SAC da Desenvolve SP é orientada pelos seguintes princípios:

- ▶ Promoção do desenvolvimento sustentável integrado à legislação e às políticas públicas estaduais de natureza social, ambiental e climática;
- ▶ Ética e transparência no desempenho de seus negócios, atividades e processos, no relacionamento e na divulgação de informações às partes interessadas;
- ▶ Respeito aos direitos humanos, à diversidade e à equidade, assim como o combate a qualquer forma de discriminação ou violação de direitos;
- ▶ Aprimoramento contínuo de sua atuação, buscando ampliar os impactos positivos de natureza social, ambiental e climática, tal qual pela redução de impactos negativos, à orientação estratégica e adequados à dimensão e à relevância da exposição ao risco da instituição.

A PRSAC pode ser consultada na íntegra, no site da instituição, no caminho



www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2023/02/Politica-de-Responsabilidade-Social-Ambiental-e-Climatica-PRSAC-do-Desenvolve-SP.pdf

As ações implementadas com vistas à efetividade da PRSAC, até o momento, foram:

- Revisão e atualização de normativos internos inerentes ao novo arcabouço legal publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) sobre o tema.
- Aplicação de treinamento a todos os colaboradores da instituição, sobre o tema Finanças Sustentáveis. Curso contratado e customizado junto ao IBMEC.

- Estabelecimento de estrutura para responsabilidade social, ambiental e climática com atribuições aos órgãos colegiados e alçadas competentes, conforme indicado na Res. CMN 4.945/2021.

- Revisão e publicação da nova lista de exclusão da Desenvolve SP, incluindo a perspectiva climática e fortalecendo a matriz de riscos sociais, ambientais e climáticos. A lista de exclusão pode ser acessada em:



www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Lista-de-Exclusao.pdf

- Publicação de lista com os produtos vigentes da instituição, que encontra-se em:



www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Lista-de-Linhas-e-Produtos.pdf

- Publicação de lista contendo os Pactos, Acordos ou Compromissos assumidos pela Desenvolve SP, no site da instituição, no caminho:



www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Lista-de-Pactos-Acordos-ou-Compromissos.pdf

- Construção de matriz contendo os planos de ação inerentes aos princípios e diretrizes da PRSAC, com respectivo cronograma e acompanhamento/monitoramento das atividades.

- Revisão e adequação das cláusulas contratuais da Desenvolve SP sobre o tema.

Participação nos seguintes projetos piloto:

- Em parceria com o BID

Projeto piloto – TCFD – Task Force On Climate-related Financial Disclosures

A TCFD é uma força-tarefa que reúne uma série de organizações com o objetivo de desenvolver um padrão comum para que empresas possam medir e divulgar os riscos financeiros relacionados ao clima. Foi constituída em 2015, dentro do *Financial Stability Board* (FSB), o braço operacional de assuntos financeiros do G20. O objetivo é servir de ferramenta para que investidores, credores e outros possam se informar sobre os riscos incorridos pelas empresas na área climática.

A Desenvolve SP foi selecionada dentre 20 instituições da América Latina para participar de um projeto piloto sobre a (TCFD). Na Fase 1 do projeto, já finalizada, as instituições passaram por um diagnóstico em relação às diretrizes e recomendações da TCFD. A Desenvolve foi classificada como estando no nível Básico.

Fomos convidados para fazer parte da Fase 2 do projeto, que consiste na Integração da Gestão de Riscos Climáticos na instituição, a qual encontra-se em andamento e com previsão de término em meados de 2023.

RedeCA – Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação

Participamos da primeira atividade de capacitação em avaliação: Curso de Ferramentas Práticas de Monitoramento e Avaliação (M&A), ministrado no segundo semestre de 2022.

Projeto piloto – TAGGING

O processo de *tagging* seria uma etiquetagem ou marcação de uma carteira de crédito segundo critérios internacionais, como os *Green Bond Principles* (GBP), *Green Loan Principles* (GLP), *Social Bond Principles*, *Social Loan Principles* e *Climate Bonds Standards*.

Neste projeto piloto, foi elaborada uma ferramenta que permite a identificação de operações elegíveis para emissão de Títulos Verdes ou Sociais, dentro de uma carteira de crédito, utilizando-se de uma metodologia combinada de critérios e filtros.

Calculadora de Carbono

Os detalhes sobre a Calculadora estão disponíveis em subitem próprio, neste relatório.

- Em parceria com a ABDE

Projeto piloto – Metodologia de integração dos ODS para mensurar a efetividade das IFDs brasileiras

As instituições financeiras foram selecionadas para participar da implementação a partir de Edital aberto pela ABDE.

Este foi um projeto exclusivo para identificação dos ODS mais prioritários para a Desenvolve SP. A dinâmica do projeto permeou ainda os ODS atrelados à carteira de crédito e suas contribuições positivas e negativas, os ODS mais prioritários para o Estado de São Paulo, tendo como base um estudo da Fundação Seade e os ODS mais prioritários para o país, utilizando-se dos dados contidos no *Sustainable Development Report*.

Posto isso, foi feito um cruzamento entre todas essas bases e foi realizado um *workshop*, com representantes de várias áreas da Desenvolve SP, onde foi feita uma apresentação e várias dinâmicas, onde se chegou a um consenso sobre quais seriam os ODS mais prioritários para a instituição, alinhados aos objetivos estaduais e federais.

O resultado foi o seguinte:



Projeto piloto – Taxonomia para Investimentos Sustentáveis

O projeto foi finalizado no início do ano de 2022 e visou o desenvolvimento de uma taxonomia⁴ de critérios socioambientais às medidas de estímulos para recuperação econômica, diante da crise do COVID 19, para alinhamento entre as Instituições Financeiras de Desenvolvimento e Bancos Comerciais brasileiros.

Participação em *workshop* sobre a PRSAC e PGRSAC

Este *workshop* reuniu as instituições de fomento e desenvolvimento nacionais, em alguns encontros, para discutir o novo arcabouço legal publicado pelo Bacen, em setembro de 2021, com vigência a partir de dezembro de 2022, acerca da temática de responsabilidade e riscos de natureza ambiental, social e climática (#BC Sustentabilidade). A NINT – *Natural Intelligence* foi convidada para explanar sobre o tema, as nuances e impactos dos normativos nas instituições subnacionais de fomento, bem como trazer suas contribuições e um direcionamento acerca do exigido pelo regulador.

- Contratação de empresa para prestação de serviços de inventário de gases de efeito estufa emitidos pela Desenvolve SP, bem como sua neutralização.

⁴ Taxonomia é um sistema de classificação que identifica atividades, ativos e/ou categorias de projetos que atendem aos principais objetivos verdes, sociais, sustentáveis ou climáticos de acordo com os objetivos e metas identificados.

Ações da Desenvolve SP com relação aos impactos de natureza social, ambiental e climática

Colaboradores

Os colaboradores da Desenvolve SP são contratados por meio de concurso público, com exceção dos cargos de livre provimento. As promoções inerentes às funções comissionadas se dão por meio de processos seletivos internos, promovendo a igualdade de oportunidades e transparência. Os salários são fixados por tipo de função ou cargo ocupado, excluindo o fator gênero deste contexto.

Atualmente, na Desenvolve SP, 57% dos cargos comissionados (Diretores, Superintendentes, Chefe de Gabinete, Ouvidor e Gerentes) são ocupados por mulheres. Os salários e benefícios são compatíveis com o mercado e a instituição também possui Plano de Treinamento para os colaboradores. Além disso, a Desenvolve SP mantém canais abertos para denúncias junto ao Comitê de Ética e ao Canal do Colaborador, responsável por ouvir e dar atendimento às manifestações dos seus colaboradores, relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

Impostos

Opta por aplicar parte do IRPJ devido em incentivos fiscais, nos limites previstos na legislação, o que possibilita destinar recursos a projetos de incentivo à cultura, desporto, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes e dos idosos.

A Desenvolve SP contribuiu com o Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FECA), com o montante de R\$ 350 mil, que foram utilizados no desenvolvimento de programas e atividades destinadas à promoção e à proteção da infância e da adolescência. O FECA atua em parceria com conselhos de direitos e tutelares, organizações governamentais e sociedade civil, com ações de capacitação e realização de encontros e discussões junto aos conselhos municipais de todo Estado, em busca de soluções às demandas existentes, com o objetivo de cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Suas linhas de atuação são:

I - fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes;

II - combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;

III - cooperação com os municípios no atendimento da criança e do adolescente e apoiar iniciativas intermunicipais e regionais nesse sentido;

IV - avaliação e acompanhamento do Atendimento Socioeducativo do adolescente em conflito com a lei.

Uma outra parte de recursos provenientes de impostos, no total de R\$ 350 mil, foi destinada para o Fundo Estadual do Idoso, empenhado em financiar programas e ações voltadas à pessoa idosa, com o objetivo de assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Fornecedores

Os editais publicados, bem como quaisquer aditamentos e/ou prorrogações aos contratos administrativos, contêm cláusulas sobre responsabilidade socioambiental e uma declaração para adesão dos fornecedores, na qual declaram, sob as penas da Lei, que sua empresa, eventuais filiais e seus respectivos sócios não exercem nenhuma das atividades que possam ferir a PRSAC da Desenvolve SP.

Durante o exercício, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 62 milhões em aquisições de bens e serviços com 103 fornecedores distintos, todos selecionados com base na legislação que regulamenta os procedimentos de licitações e contratos de empresas públicas, e no seu Manual de Normas e Procedimentos – Contratações Administrativas.

Digitalização

Outra atitude da instituição foi a adesão ao **SP Sem Papel**, que é um programa do Governo do Estado de São Paulo que visa reduzir/eliminar o trâmite de papel no âmbito da administração estadual e no seu relacionamento com outras esferas de governo, mediante, entre outras iniciativas, ações de desburocratização e a adoção do processo digital.

O portal SP Sem Papel é uma plataforma corporativa para a produção, tramitação, gestão e controle de processos/documentos digitais, que garante a classificação dos documentos no ato de sua produção de acordo com a Política Estadual de Arquivos. Também assegura a preservação e a transparência dos documentos produzidos pela administração paulista, com controle de documentos sigilosos, e a confiabilidade por meio de assinatura por autenticação ou certificação digital.

A plataforma permite, ainda, a recepção de demandas, facilitando o relacionamento entre Prefeituras, Assembleia Legislativa e o Governo do Estado de São Paulo.

O portal é de uso exclusivo dos servidores públicos da administração estadual, prefeitos e entidades sociais autorizados a produzir documentos digitais e/ou formalizar relação bilateral com o Governo do Estado de São Paulo.

Clientes

Para as empresas que pretendem obter financiamento junto à Desenvolve SP, é exigida a apresentação de documentos e declarações que comprovem a regularidade em relação às questões socioambientais. No que compete ao financiamento às prefeituras, durante a execução dos projetos, também é realizado o acompanhamento da conformidade acerca das legislações ambientais e sociais pertinentes.

Com relação ao processo de gestão de fornecedores, especificamente os casos de contratação de mão de obra terceirizada, os contratos da instituição dispõem de cláusulas que condicionam o pagamento do serviço à prova de quitação das obrigações previdenciárias e do FGTS. Ademais, a Contratada se compromete com o contido na Declaração de Responsabilidade Socioambiental que, entre outras cláusulas, determina que a empresa:

I - não empregue menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregue menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos;

II - não exerça atividade(s) que incentive(m) a prostituição;

III - não explore e nem tenha sido flagrada explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo;

IV - respeite as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, não tendo sido condenada pela infringência de quaisquer destas leis.

Ações voltadas para o impacto ambiental da sede

O prédio sede onde fica instalado a Desenvolve SP conta com um sistema de coleta de água do ar-condicionado e da água de chuva, que é reutilizada para limpeza de áreas externas e banheiros, contribuindo para reduzir o consumo de água e o impacto ao meio ambiente. Todas as torneiras dos banheiros possuem temporizador e as válvulas de descarga da instituição são do tipo duplo fluxo, visando a economia de recursos hídricos. Todas as lâmpadas da sede são do tipo LED, visando a economia de energia e baixa emissão.

Zero Carbono



Preocupada com o compromisso socioambiental e engajada na luta contra as mudanças climáticas, a Desenvolve SP promove anualmente o inventário e a neutralização de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), em parceria com a Carbon Free Brasil.

O Selo *Carbon Free* é um sinal de que a instituição reconhece seu impacto no meio ambiente e promove ações para resolvê-lo. Sua idoneidade é assegurada pelo rigor técnico empregado em três etapas:

Etapa 1 – Inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Processo anual de inventário corporativo de emissões de gases de efeito estufa, inerentes às atividades de escopos 1, 2 e 3 da empresa.

	2022			2021	
	↑ CO ₂ eq	↑ CO ₂ bio		↑ CO ₂ eq	↑ CO ₂ bio
ESCOPO 1 - Emissões diretas de GEE					
Combustão estacionária (uso de gerador)	1,2	0,0		1,6	-
Emissões fugitivas (extintores de incêndio)	0,1	-		-	-
ESCOPO 2 - Emissões indiretas por energia adquirida					
Consumo na sede	6,8	-		11,9	-
ESCOPO 3 - Outras emissões indiretas					
Efluentes	0,5	-		-	-
Resíduos	64,3	9,1		53,5	-
Deslocamento de colaboradores	28,8	6,9		20,3	3,6
Transporte de veículos terceirizados	1,0	29,8		-	-
Transporte de fornecedores	0,1	0,0		-	-
Viagens Aéreas	8,6	-		26,6	5,5
	111,4	45,8		113,9	9,1
Total	157,2			123,0	

Etapa 2 – Projeto de redução de GEE

Após inventário corporativo das emissões de gases de efeito estufa (GEE), o projeto trouxe uma proposta de redução de emissões que, resumidamente, seriam:

- ▶ Para além do envio de resíduos como papel, papelão e plásticos para unidades de reciclagem, é aconselhável fazer uma disposição final de resíduos orgânicos para um centro de compostagem, onde o seu subproduto geraria material para um novo uso, especialmente como um fertilizante agrícola.
- ▶ Para o caso dos deslocamentos dos colaboradores, é interessante criar um incentivo financeiro para que os que possuem carros os abasteçam com etanol ou biodiesel. Isso serve para engajar os colaboradores a adotar essa medida e colaborar com a agenda ESG da empresa mais facilmente.

Etapa 3 – Neutralização de GEE

A neutralização dessas emissões se deu por meio de créditos de energia renovável, compensando a mesma quantidade de carbono emitida durante o ano de inventário. Foram, portanto, neutralizadas 111,408 toneladas de CO₂eq, que resultaram no aposentamento de 112 créditos de carbono em nome da Desenvolve SP.

Além da compensação total das emissões com os créditos de carbono, este projeto também contribuiu para a restauração de áreas degradadas, por meio do plantio de árvores nativas em locais selecionados pela Carbon Free Brasil.

Calculadora de Carbono

Por meio de um acordo de cooperação técnica junto ao BID, a Desenvolve SP, em conjunto com a Waycarbon, está desenvolvendo uma calculadora de emissões, remoções e redução de emissões de gases de efeito estufa e estoque de carbono.

Os setores abrangidos na calculadora, foram eleitos considerando-se a análise histórica de financiamentos e do portfólio de produtos existentes, perspectivas para investimentos futuros, e análise do contexto e tendências locais e regionais. São eles: tratamento de esgoto, energia solar fotovoltaica, iluminação pública, aproveitamento energético de resíduos, veículos elétricos e recuperação florestal.

A mensuração de impacto é feita utilizando-se da metodologia de cenários. O cálculo se baseia na comparação entre dois cenários: o primeiro cenário (linha de base) é uma estimativa do comportamento das emissões sem a atuação do projeto e o segundo cenário é a estimativa com a atuação.

O Projeto da Calculadora de Carbono tem previsão de entrega para o primeiro trimestre do ano de 2023 e proporcionará que a instituição realize o cálculo das emissões dos seus projetos de investimento.

Pactos e Acordos

Rede Brasil do Pacto Global

A Desenvolve SP ingressou na Rede Brasil do Pacto Global no ano de 2021 e renovou sua adesão no ano de 2022.

A Rede Brasil do Pacto Global é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. São eles:

- ▶ 1 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
- ▶ 2 - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
- ▶ 3 - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- ▶ 4 - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- ▶ 5 - A abolição efetiva do trabalho infantil.
- ▶ 6 - Eliminar a discriminação no emprego.
- ▶ 7 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- ▶ 8 - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
- ▶ 9 - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
- ▶ 10 - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Ao integrar o Pacto Global, a Desenvolve SP se compromete a reportar anualmente seu progresso, intitulado CoP (Comunicação de Progresso), em relação aos 10 princípios. Assim, a iniciativa estimula a evolução constante das práticas internas de sustentabilidade.

Adesão ao Acordo Ambiental São Paulo

O Acordo Ambiental São Paulo, coordenado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), com o apoio das Secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente e Relações Internacionais, foi lançado em 29/11/2019.

Trata-se de uma ação pioneira de um governo subnacional com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE), a fim de conter o aquecimento global abaixo de 1,5°C.

A missão do Acordo, com adesão voluntária, é incentivar a adesão de empresas paulistas, associações e municípios a assumirem compromissos voluntários de redução dessas emissões de gases de efeito estufa, o qual será renovado automaticamente até 2030.

Para apoiar as entidades, empresas e municípios que desejarem participar do Acordo, inclusive para suporte técnico, foi instalada a Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas, que reúne 20 integrantes do Acordo Ambiental. Entre os seus objetivos, está a consolidação de um robusto fórum de intercâmbio técnico para viabilizar a implementação do Acordo, com inovações e redução voluntária de emissões de GEE.

Em 2021, a Desenvolve SP passou a integrar o Acordo, sendo a primeira instituição financeira a fazer parte da Câmara Ambiental e, em 2022, participou da publicação do livro “Acordo Ambiental São Paulo – 91 Cases de Sucesso”, com o case “Medição do consumo de carbono da Desenvolve SP e neutralização por meio do Plantio da Integração”, que pode ser acessado, na íntegra, no caminho abaixo:



www.cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Acordo-Ambiental-Sao-Paulo-91-cases-de-sucesso-edicao-2022-Portugues.pdf

Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Colaboração entre as partes para a promoção de programas e projetos que contribuam para impulsionar investimentos em inovação e adoção tecnológica orientadas para tecnologias 4.0, sustentabilidade ambiental e mudança climática.

Participação em Grupos, Comissões, Associações e/ou Fóruns

A Desenvolve SP é associada às seguintes instituições:

▶ Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE)

Entidade composta por Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) do país que fazem parte do Sistema Nacional de Fomento (SNF). A ABDE define estratégias e implementa ações indutoras para o fortalecimento do SNF, permitindo que as IFDs elevem sua eficiência e o desenvolvimento brasileiro.

▶ ABBC (Associação Brasileira de Bancos)

Que é uma das maiores entidades representativas do Sistema Financeiro Nacional. A entidade é formada por 90 instituições entre bancos e financeiras. Além disso, ela representa seus associados junto aos órgãos reguladores, assim como a sociedade em geral.

A ABBC também atua para fomentar a livre concorrência entre as instituições e sua missão é contribuir para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do sistema financeiro.

▶ Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

Entidade que gera e dissemina o conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influencia em sua adoção.

▶ Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE)

É uma associação de instituições financeiras que gera soluções bancárias para o desenvolvimento da América Latina e do Caribe.

Fundada em 1968, tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, através das boas práticas de financiamento do desenvolvimento que promove junto dos seus associados.

É composto por cerca de 90 instituições membros com presença em mais de 20 países da América Latina e outras regiões do mundo.

▶ Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

É um *think tank* independente, que contribui para a construção da agenda internacional do Brasil. Há mais de vinte anos, a instituição se dedica à promoção do debate plural e propositivo sobre o cenário internacional e a política externa brasileira.

Além disso, a Desenvolve SP também participa do **LAB – Laboratório de Inovação Financeira**, que é um fórum de interação multissetorial criado em 2017 pela parceria entre a ABDE, o BID e a CVM, tendo posteriormente, em 2019, se juntado a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), onde reúne representantes do governo e da sociedade para debater alternativas inovadoras para o financiamento de investimentos sustentáveis no Brasil.

PARCERIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO QUE PROMOVAM O SEU DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL

A Desenvolve SP, integrada com o Governo do Estado de São Paulo, participa ativamente de projetos governamentais de políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia paulista, tendo atuado em 2022, como instrumento financeiro em diversos programas. Entre eles:

Programa Água Limpa

Convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente tem a finalidade de equalizar os juros de operações de crédito concedidos às prefeituras dentro da Linha Água Limpa.

Programa Novo Rio Pinheiros

Parceria cujo objetivo é oferecer crédito às empresas que atuam junto à Sabesp na prestação de serviços de saneamento no âmbito do Programa Novo Rio Pinheiros que visa despoluir e revitalizar o Rio Pinheiros.

O programa atende a vertentes de sustentabilidade alinhadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), entre eles: o ODS 6, o ODS 8, o ODS 3, o ODS 11 e o ODS 13. É um exemplo de projeto com ganhos conectados: o benefício ao meio ambiente trará ganhos sociais para os 3,3 milhões de moradores do seu entorno, assim como ganhos econômicos, já que a despoluição vai estimular o desenvolvimento e ampliar as possibilidades de empreendedorismo.

Programa de Iluminação Pública

Acordo de cooperação entre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e a Desenvolve SP é destinado a promover a capacitação técnica e o financiamento a municípios paulistas por meio desta Linha.

Programa de Investimento no Setor de Audiovisual de São Paulo (ProAV SP)

Coordenado pela Desenvolve SP em parceria com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e a Associação de Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp), tem por objetivo viabilizar que empresas da indústria do audiovisual paulista tenham acesso a crédito com baixa taxas de juros.

Programa São Paulo Inova

Tem como objetivo apoiar empresas paulistas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo de crescimento, por meio da Linha Incentivo à Tecnologia.

Programa Empreenda Rápido

Em parceria com o Centro Paula Souza, Sebrae-SP, Banco do Povo Paulista e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), é um Programa direcionado ao público empreendedor.



Programa de Crédito Turístico

Iniciativa da Desenvolve SP e da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que busca promover o crescimento sustentável dos negócios voltados ao turismo.

Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi)

Apoia empresas do setor por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Programa Frota Nova

Convênio com a Secretaria da Fazenda e Planejamento e a Casa Civil é destinado para a equalização dos juros de operações de crédito concedidos às prefeituras dentro da Linha Frota Nova.

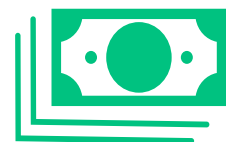
Programa Vale do Futuro

Projeto de políticas públicas para impulsionar ações de curto, médio e longo prazo de desenvolvimento econômico e social localizado no Vale do Ribeira.

Pontal 2030 (Paranapanema)

O programa de desenvolvimento para a região do Pontal do Paranapanema, denominado Pontal 2030, visa o alinhamento de políticas públicas para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais dos 32 municípios definidos como prioritários pertencentes à Região de Governo de Presidente Prudente, com o acréscimo de João Ramalho.

FICHA TÉCNICA



R\$ 3,16 bilhões
Capital Social



R\$ 202,6 milhões
Lucro Líquido



R\$ 3.386 milhões
Patrimônio Líquido



R\$ 4.940 milhões
Ativos Totais



R\$ 735 milhões
Desembolso em 2022



1713
Empresas atendidas em 2022



38
Prefeituras atendidas



1.758
Operações novas em 2022



R\$ 2.239 milhões
Saldo da Carteira
de Crédito



8,57%
ROAE



5,74%
Índice de Inadimplência



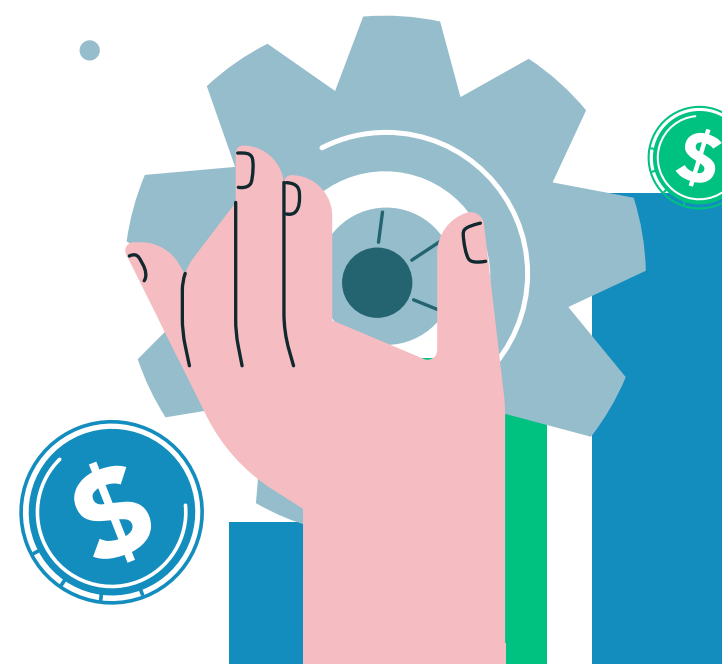
143
Colaboradores



20,31%
Índice de Eficiência



85,3%
Índice de Qualidade
da Carteira (AA-C)



ANEXO I – BALANÇO SOCIAL DA DESENVOLVE SP | 2022

► 1. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social da Desenvolve SP, que usa como referência o modelo Ibase⁶ - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, busca ampliar a transparência da atuação da instituição, apresentando as perspectivas econômica, social e ambiental de sua atuação, uma vez que somente o resultado econômico-financeiro não é suficiente para expressar todo o valor gerado pela instituição.

Com o compromisso de aliar seus negócios aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Organização das Nações Unidas (ONU) e às políticas públicas, a Desenvolve SP é membro da 'Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável'.

1.1 Indicadores

De acordo com a metodologia indicada, foram selecionados indicadores relevantes para cada dimensão da atuação da Desenvolve SP, conforme apresentados em cada um dos subitens seguintes.

1.1.1 Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros selecionados têm o objetivo de apresentar informações da Desenvolve SP relativas à rentabilidade dos acionistas, aos seus programas governamentais de impacto social e à priorização do apoio às micro, pequenas e médias empresas.

Cabe observar também que para não haver sobreposição de informações, considerando que alguns financiamentos fazem parte de mais de um programa simultaneamente - como por exemplo empresas do setor do turismo que estão no Programa do Vale do Futuro - os valores inseridos seguem prioritariamente a ordem dos indicadores dentro do balanço, sem sobreposição de dados.

1.1.2 Indicadores sociais

Os indicadores de desempenho social buscam expressar os impactos das atividades da Desenvolve SP em relação ao público interno, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade em geral.

Com isso, promove a qualidade de vida dos seus colaboradores, bem como de suas famílias e da sociedade em geral. Essa perspectiva de atuação da Desenvolve SP a torna parceira de todo o conjunto de *stakeholders* afetados direta e indiretamente por suas operações, e a compromete com o desenvolvimento social em sentido amplo, ao ouvir todas as partes interessadas e ao procurar atender os interesses de todos os envolvidos.

1.1.2.1 Indicadores sociais internos

Indicam a riqueza criada e distribuída pela organização ao público interno. Esses indicadores refletem as iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida e o desenvolvimento profissional e humano de seus funcionários, tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

1.1.2.2 Indicadores sociais externos

A Desenvolve SP exerce anualmente a opção de aplicação do imposto de renda em incentivos fiscais, nos limites previstos na legislação federal, destinando recursos a projetos de incentivo à cultura, desporto, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes e idosos do Estado de São Paulo, com o objetivo de contribuir com uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

⁶ Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

1.1.3 Indicadores ambientais

Os indicadores ambientais, desmembrados em indicadores internos e externos à instituição, reúnem dados sobre o desenvolvimento sustentável interno, relativo à preocupação com a conservação do meio ambiente e aspectos ecológicos em geral, os quais permitem que se mensure o desempenho de processos em relação a metas ambientais predefinidas. Por outro lado, há também menção relativa aos indicadores ambientais externos, que são aqueles que envolvem as operações da Desenvolve SP.

1.1.3.1 Indicadores ambientais internos

São relativos às ações internas da Desenvolve SP com o objetivo de perseguir a sua sustentabilidade e contribuir com os ODS específicos.

1.1.3.2 Indicadores ambientais externos

Estão relacionados às operações da Desenvolve SP e dizem respeito a financiamentos a projetos sustentáveis que visam proporcionar a redução de emissões de gases de efeito estufa, a geração de energias renováveis e a eficiência energética, por meio de práticas sustentáveis e que minimizam o impacto da atividade produtiva no meio ambiente, como redução de consumo de energia, troca de combustíveis fósseis por renováveis, ou ainda com investimentos em reflorestamento e preservação dos recursos naturais.

Em conformidade com a Resolução nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, do Conselho Monetário Nacional, a Desenvolve SP revisou sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que define, entre outras, diretrizes para inclusão de critérios sociais, ambientais e climáticos aos processos de análise para concessão de financiamento.

Além disso, a instituição obedece a uma política interna de gerenciamento do risco social, ambiental e climático, que define restrições a serem observadas para a não concessão de crédito a setores ecologicamente incorretos e procedimentos para avaliação, mensuração e mitigação do risco socioambiental presente nas operações de crédito.

1.1.4 Indicadores do corpo funcional

Neste item é importante ressaltar que, em empresas governamentais, como é o caso da Desenvolve SP, todas as contratações de empregados são realizadas por meio de concurso público, cujo processo deve obedecer às condições determinadas em lei específica, para que o ato seja válido. Já os membros da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração e os cargos de livre provimento por nomeação realizada pelo Diretor Presidente da Desenvolve SP.

Com relação aos empregados terceirizados, estes são disponibilizados pelas empresas contratadas pela Desenvolve SP por meio de procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão, empresas estas que devem cumprir todos os critérios relativos aos padrões éticos e de responsabilidade social, de acordo com as políticas da instituição e do Estado.

1.1.5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Neste item cabe a observação quanto à seleção de fornecedores, a qual é realizada por meio de procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão. As empresas participantes desse processo devem cumprir todos os critérios relativos aos padrões éticos e de responsabilidade socioambiental definidos pela instituição e pelo Estado, os quais estão de acordo com os ODS definidos pela Agenda 2030.

Com relação ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro, a Desenvolve SP vem dedicando especial atenção a esse tema, inclusive disponibilizando capacitação online obrigatória para todo o seu público interno. No que se refere à ética organizacional, realiza-se capacitação nos mesmos moldes da que se realiza para combate à corrupção e lavagem de dinheiro.

ODS	META	ITEM		Lucro Líquido (R\$)				
				2018	2019	2020	2021	2022
		1	INDICADORES FINANCEIROS					
8	8.10	1.1	Lucro Líquido	14.736.026	47.559.508	48.982.719	101.520.639	202.682.443
8	8.10	1.2	ROAE - Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido Médio)	1,38%	4,36%	4,34%	7,28%	8,57%
8	8.10	1.3	ROAA - Retorno Anualizado sobre os Ativos (Lucro Líquido / Média Ativos Totais)	0,87%	2,62%	3,35%	3,44%	5,12%
8	8.10	1.4	Índice de Eficiência (Despesas - IR - CSLL - JSCP - PLR)/ Receitas Totais)	45,48%	44,55%	41,67%	34,17%	20,31%
8	8.10	1.5	Índice de Cobertura (Receitas de Operações de Crédito + Tarifas e Adm. Fundos de Governo) / Despesas Totais)	93,01%	135,81%	150,30%	165,72%	155,89%
8	8.10	1.6	Juros sobre capital próprio e dividendos	29.422.091	24.220.511	13.960.075	55.424.092	110.285.277
		1.7	Financiamento ao Setor Privado	191.178.968	201.159.342	678.577.326	571.730.890	373.455.531
3; 8; e 9	3.3; 8.2; 8.4; 9.3; 9.5; e 9c	1.7.1	Financiamento a Inovação e Modernização Tecnológica	52.753.780	41.957.500	25.061.020	7.889.255	20.481.310,24
6; e 9	6.3; 9.1	1.7.2	Projeto Rio Pinheiros	0	0	48.373.513	150.178.055	0
6; 7; e 9	6.3; 6.4; 7.3; 9.1; 9.4	1.7.3	Economia Verde	25.021.150	33.367.532	54.090.222	36.025.247	22.217.186,52
8	8.9	1.7.4	Programa Crédito Turismo	0	9.815.528	183.314.503	133.205.944	56.235.554,54
7; 8; e 9	7.3; 8.2; 8.3; 9.1; 9c	1.7.5	Programa Vale do Futuro	0	17.747	15.071.109	14.452.266	22.046.518,92
7; 8; e 10	7.3; 8.2; 8.3; 9.1; 9c	1.7.6	Programa Pontal do Paranapanema (Pontal 2030)				3.957.214	8.064.596,91
8	8.2	1.7.7	Programa Audio Visual (ProaV)	0	3.650.278	83.880.764	17.877.990	32.358.885,67
3; 8; e 9	3.8; 8.2; 8.3; e 9c	1.7.8	Programa Empreenda Rápido	0	58.476.172	214.226.632	169.469.560	191.573.554,45
9	9.1; 9.3 e 9.4	1.7.9	Financiamento a Projetos de Investimento e modernização (incluindo máquinas e equipamentos) - Outros	113.404.038	53.874.586	54.559.563	38.675.361	20.477.924,04
8	8.3	1.8	Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas	291.754.606	249.676.949	845.362.237	592.546.748	33.284.844,21
8	8.3	1.9	Quantidade de Micro, Pequenas e Médias Empresas Atendidas	731	871	3.236	2.663	1.710
		1.10	Financiamento ao Setor Público	72.844.824	112.957.281	177.396.980	31.447.220	140.307.613
6; e 9	6.3; e 9.1	1.10.1	Programa Água Limpa	0	3.683.153	10.001.839	8.504.234	2.822.931,97

9	9.4	1.10.3	Economia Verde	300.890	2.674.534	8.724.625	182.014	13.808.924,21
3; 6; e 9	3.8; 6.3; 9.1; e 9.2	1.10.4	Transformando Cidades	71.744.320	106.123.051	156.896.932	22.760.971	123.675.757,04
3; 6; 7; e 9	3.8; 6.3; 7.3; 9.1; 9.2; 9.4	1.11	Quantidade de Prefeituras Atendidas (operações Iniciadas no Ano Base)	67	79	64	27	31

ODS	META	ITEM		2018	2019	2020	2021	2022
2INDICADORES SOCIAIS INTERNOS				37.060.785	40.993.081	46.992.646	48.015.407	51.624.836
8	8.5	2.1	Folha de Pagamento (excluídos os encargos sociais)	19.558.737	20.874.959	24.828.146	25.996.491	28.162.530
8	8.5	2.2	Folha de Pagamento - Diretoria (excluídos os encargos sociais)	1.645.949	1.237.833	1.160.214	1.493.202	1.106.171
8	8.8	2.3	Encargos sociais	7.584.087	7.763.709	8.720.770	9.343.673	9.939.407
8	8.8	2.4	Alimentação	2.527.800	2.624.639	2.748.150	2.817.897	3.222.141
3	3.8	2.5	Saúde	3.586.349	4.605.934	5.601.787	3.938.288	4.096.864
8	8.8	2.6	Segurança e medicina do trabalho	158.004	183.432	171.771	137.444	114.748
4	4.3	2.7	Educação	55.257	37.492	135.565	99.546	91.937
4	4.3	2.8	Cultura	0	0	0	0	0
4	4.3	2.9	Capacitação e desenvolvimento profissional	145.035	359.946	166.597	213.088	312.561
8	8.8	2.10	Creches ou auxílio creche	167.374	164.510	172.405	151.925	195.692
8	8.8	2.11	Participação nos lucros e resultados	1.632.193	3.140.629	3.287.240	3.975.778	4.288.250
8	8.8	2.12	Outros benefícios	0	0	0	0	94.535

3INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				6.066.048	16.321.370	33.907.053	59.013.846	101.136.431
3.1Doações e Patrocínios				64.000	75.000	95.000	1.129.640	2.100.000
10	10.4	3.1.1	Cultura	74.000	125.000	230.000	569.640	1.400.000
10	10.4	3.1.2	Esportes	74.000	30.000	55.000	140.000	0
10	10.4	3.1.3	Fundo Estadual do Idoso	18.000	30.000	55.000	140.000	350.000
10	10.4	3.1.4	Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca)	18.000	30.000	0	140.000	350.000
3	3.8	3.1.5	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas)	18.000	30.000	0	0	0

3	3.8	3.1.6	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)	18.000	30.000	55.000	140.000	0
	3.8	3.2	Outros	5.902.048	16.046.370	33.512.053	57.884.206	99.036.431
	10.4	3.1.2	Tributos (excluídos os encargos sociais)	5.902.048	16.046.370	33.512.053	57.884.206	99.036.431

► NOTAS

- 1 - Doações e Patrocínios: aumento das doações por conta do aumento do lucro tributável da Desenvolve SP.
- 2 - Não foram direcionados recursos para Esportes, Pronas e Pronon, devido às informações das respectivas Secretarias, de que não foram aprovados projetos para captação em 2022, para serem indicados.

ODS	META	ITEM		2018	2019	2020	2021	2022
4INDICADORES AMBIENTAIS								
4.1Externo								
8	8.4	4.1.1	Há critérios socioambientais aos processos de análise para concessão de financiamento?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
8	8.4	4.1.2	Há restrições de financiamentos a setores produtivos que sejam social e ecologicamente incorretos?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
8	8.4	4.1.3	Há política de responsabilidade e de risco socioambiental?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4.2Internos								
12	12.2	4.2.1	Consumo anual de energia (KWh)	218.045	213.062	168.123	139.841	159.482
12	12.2	4.2.2	Consumo anual de água (m3)	1.989	1.767	1.101	940	905
11	11.6	4.2.3	Consumo anual de combustíveis fósseis (gasolina / diesel; óleo combustível; gás (GLP / GNV)	498	556	318	221	142
12	12.5	4.2.4	Quantidade anual de resíduos sólidos (lixos; dejetos; entulho; outros) gerados (ton)	19	18	11	12	9
		4.2.5	Outros	0	0	0	0	0
5INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL								
8	8.5	5.1	Número de empregados ao final do período	150	149	147	145	141
8	8.5	5.2	Número de admissões durante o período	21	2	3	2	8
8	8.5	5.3	Número de demissões durante o período (demissão - parte da empresa)	8	1	3	2	5
8	8.5	5.4	Número de desligamentos (pedidos de desligamento)	13	2	2	5	4
8	8.5	5.5	Turnover	1,15	0,14	0,23	0,26	0,5
8	8.8	5.6	Número de empregados terceirizados	53	52	57	55	66

10	10.2	5.7	Número de empregados acima de 45 anos	51	52	55	48	50
5	5.5	5.8	Número de mulheres	81	82	82	78	75
4	4.4	5.9	Número de Estagiários	8	17	15	12	22
4	4.4	5.10	Número de Jovens Aprendizizes	5	5	5	5	4
10	10.2	5.11	Número de empregados portadores de deficiência	0	0	0	0	0
5	5.5	5.12	% de cargos de liderança por mulheres (superintendências e gerências)	61%	57%	57%	61%	57%
5	5.5	5.13	% de cargos da alta administração ocupados por mulheres (diretoria)	0%	25%	50%	50%	67%

► NOTAS

- 3 - Indicadores ambientais internos: aumento no consumo anual de energia devido ao acréscimo na circulação de colaboradores no prédio, utilizando mais energia. (Em 2022, a instituição permanecia em regime de teletrabalho).

ODS	META	ITEM		2018	2019	2020	2021	2022
6INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL								
10	10.4	6.1	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	12,07	11,27	11,27	11,27	11,18
8	8.8	6.2	Número total de acidentes de trabalho	0	1	0	0	1
8; 10	8.4; 10.4	6.3	Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências
8	8.8	6.4	Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas
8	8.4	6.5	Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade socioambientais adotados pela empresa.	São exigidos	São exigidos	São exigidos	São exigidos	São exigidos
3	3.8	6.6	Quantidade de colaboradores que participaram de campanhas sociais (doação de sangue)	33	31	0	0	0
3	3.8	6.7	Treinamento de Saúde Financeira (empregados terceirizados)	0	30	0	0	0
1	1.5	6.8	Quantidade de peças doadas em campanhas sociais (campanha do agasalho)	117	432	11	300	37
16	16.7	6.9	A Desenvolve SP participa de associações, conselhos, fóruns, com a finalidade de contribuir na elaboração de propostas para colaborar com políticas públicas, sociais, visando ao desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
16	16.5	6.10	A Desenvolve SP possui políticas de prevenção e ações empreendidas contra práticas anticorrupção?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

ANEXO II – SUMÁRIO GRI

Declaração de uso	O Desenvolve SP - O Banco do Empreendedor relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 2022: de 01/01/2022 a 31/12/2022
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) setoriais da GRI aplicável(veis)	Não temos normas setoriais aplicáveis

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO					
	2-1: Detalhes da organização	Página 6				
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 6 O Desenvolve SP possui apenas uma sede				
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	“Página 2 Período de relato: 01/01/2022 a 31/12/2022 O relatório também contém informações dos exercícios de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Frequência: Anual Ponto de contato: sustentabilidade@desenvolvesp.com.br”				
	2-4: Reformulações de informações	No Anexo I - Balanço Social, as operações contidas no item 1.7.1 Financiamento a Inovação e Modernização Tecnológica, no ano de 2021 , foram reclassificadas, desde junho de 2022, para operações do Projeto Rio Pinheiros , por conta de uma alteração na metodologia/classificação dessas operações.				
	2-5: Verificação externa	O presente relatório foi analisado pelos Diretores, membros do Comitê de Auditoria, membros do Conselho Fiscal e Conselheiros de Administração. Para o próximo relatório, relativo ao exercício de 2023, o Desenvolve SP planeja contratar uma empresa de auditoria independente.				
ATIVIDADES E TRABALHADORES						
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 7 e 8				
	2-7: Empregados	Página 9				
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Página 9				

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GOVERNANÇA					
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Página 12				
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Anexo I - Balanço Social 2022				
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	Página 4				
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 12				
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Atribuição da SUSIM - Superintendência de Sustentabilidade e Impacto				
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Aprovar o Relatório de Sustentabilidade				
	2-15: Conflitos de interesse	Todas as decisões sobre as operações são submetidas à nossa administração, conforme as competências definidas pelo Estatuto Social. Na hipótese de haver um possível conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro de nossos órgãos deliberativos, seguimos o disposto na Lei das Sociedades por Ações, devendo o respectivo membro abster-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuírem qualquer relação com a matéria em exame. Segue o link do Código de Conduta e Integridade, em www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2023/01/CODIGO-DE-CONDUTA-E-INTEGRIDADE-DA-DESENVOLVE-SP.pdf				
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	As comunicações inerentes a este escopo são encaminhadas ao Conselho de Administração, seja pelo Comitê de Ética ou pelo acompanhamento periódico junto à Ouvidoria, área que consolida as informações de todos os canais de comunicação.				
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 14				
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Páginas 14 e 15				

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19: Políticas de remuneração	A Política de Remuneração completa está disponível em www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2021/05/POLITICA-DE-REMUNERACAO-DE-ADMINISTRADORES_ABRIL-DE-2021.pdf				
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Página 14				
	2-21: Proporção da remuneração total anual	Anexo I - Balanço Social 2022				
	ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS					
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 4 e 5				
	2-23: Compromissos de política	Página 34				
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Página 35				
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	Páginas 15 e 16				
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 15 e 16				
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	Não tivemos não conformidades durante o ano de 2022				
GRI 3: Temas Materiais 2021	2-28: Participação em associações	Páginas 42 e 43				
	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	O engajamento de stakeholders é contemplado por algumas áreas da agência, seja por meio de ações, eventos, comunicados, parcerias, entre outros.				
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Página 11				
	TEMAS MATERIAIS					
	3-1: Processo de definição de temas materiais	Página 2				
	3-2: Lista de temas materiais	Página 2				

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
SUSTENTABILIDADE						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão do tema material	Páginas 39 a 41				
	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 39				
	305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 40				
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 40				
GRI 305 - Emissões 2016	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		SIM	Não aplicável	Somos uma instituição financeira, com uma única sede administrativa e corpo funcional de 143 colaboradores. Nossas atividades são administrativas e de baixa emissão.	
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		SIM	Informação indisponível	Ainda não temos um segundo dado para comparar e verificar se houve redução. Esse indicador estará disponível na próxima edição deste relatório.	
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		SIM	Não aplicável	Não produzimos essas substâncias.	
	305-7: Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		SIM	Não aplicável	Não produzimos essas substâncias.	
GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E INTEGRIDADE						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão do tema material	Páginas 15, 23 e 38				
						Por sermos uma empresa de característica pública, temos de seguir alguns princípios, entre eles o da economicidade, da eficiência e da vantajosidade nas contratações. Sendo assim, ao não aceitar a proposta mais vantajosa, pelo fato da empresa não ser de determinada localidade, esses princípios seriam infringidos.
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		SIM	Não aplicável		

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS						
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Encontra-se no Código de Conduta e Integridade, em https://www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2023/01/CODIGO-DE-CONDUTA-E-INTEGRIDADE-DA-DESENVOLVE-SP.pdf				
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Anexo I - Balanço Social 2022				
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não tivemos casos confirmados apurados no ano de 2022.				
GESTÃO DE PESSOAS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão do tema material	Páginas 9 a 11				
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	Anexo I - Balanço Social 2022				
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 11				
	401-3: Licença maternidade/paternidade	Página 11				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	Págian 9 e no Anexo I - Balanço Social 2022				
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		SIM	Não aplicável	Não calculamos esse indicador, devido a sermos uma empresa pública, onde todos os cargos e funções possuem o mesmo salário, independente do gênero da pessoa que o ocupa.	
RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão do tema material	Páginas 24 a 31				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Demonstrações Financeiras da Desenvolve SP www.desenvolvesp.com.br/institucional/transparencia/prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras/				

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 19				
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Não há plano de pensão				
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo	Demonstrações Financeiras da DSP https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/transparencia/prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras/				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 24				
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 28 a 31				



DESENVOLVE SP
A AGÊNCIA DO EMPREENDEDOR

Relatório de Sustentabilidade 2022

Relatório de Sustentabilidade 2022



Rua da Consolação, 371, Térreo | Centro – São Paulo – SP – Brasil |
CEP: 01301-000 | Tel.: (11) 3123-0464 | desenvolvesp.com.br